

ACTA NÚMERO DOIS

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE TAVIRA, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE
NOVEMBRO DO ANO DOIS MIL E NOVE. _____

--- Aos vinte e seis dias do mês de Novembro do ano dois mil e nove, reuniu na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

1. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade municipal;
2. Apreciação e votação do Regimento da Assembleia Municipal;
3. Eleição de cinco membros da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal;
4. Eleição de representante das Juntas de Freguesia para o XVIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (efectivo e suplente);
5. Eleição de representante das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital de Faro;
6. Eleição de representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia;
7. Eleição de representante das juntas de freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Tavira;
8. Eleição de representante da Assembleia Municipal para a comissão Municipal de Apoio as Pescas;
9. Eleição de Autarca de Freguesia como vogal do Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal;
10. Eleição de cinco cidadãos para o Conselho Municipal de Segurança (designados pelas forças políticas representadas na Assembleia Municipal);
11. Eleição de quatro representantes da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo;
12. Eleição de representante da Assembleia Municipal para o Conselho Municipal de Juventude;

13. Eleição de representante do Município para o Conselho da Comunidade do ACES (Agrupamento dos Centros de Saúde do Sotavento, da ARS Algarve);
14. Eleição de representantes para a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Tavira (efectivo e suplente);
15. Eleição de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão Municipal de Licenciamento Comercial;
16. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 123/09/CM, referente ao aditamento ao contrato de utilização de loja em Centro Comercial;
17. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 127/09/CM, referentes as correcções materiais do Plano de Pormenor do Núcleo de Desenvolvimento Turístico da Quinta da Atalaia;
18. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 131/09/CM, referente a empreitada de acabamentos no edifício do ex-BNU em Tavira – repartição de encargos;
19. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 140/09/CM, referente ao Conselho Municipal de Educação – composição;
20. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 144/09/CM, referente à determinação das taxas de Imposto Municipal Sobre Imóveis, Derrama e IRS;

--- O Presidente da Assembleia Municipal, José Otílio Pires Baia declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas, cumprimentou os presentes e disse que espera de todos, independentemente das forças políticas que representam, a melhor colaboração para que não saíam das sessões da Assembleia Municipal zangados ou chateados, uma vez que a função de todos é resolver os problemas do nosso Concelho. Acrescentou dizendo que espera que os trabalhos decorram num clima de bom entendimento. _____

--- Deu posse ao membro Sara Isabel Mansinho Fernandes de Almeida, advogada, de trinta e oito anos de idade, filha de Adelino Quaresma Fernandes de Almeida e de Maria da Conceição Costa Viegas Mansinho, natural de S. João da Pedreira, residente em Tavira, titular do bilhete de identidade número 9492740 emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa em dez de Julho do ano dois mil, que por motivos

devidamente justificados, não esteve presente na primeira sessão da Assembleia Municipal. _____

--- Pelo Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, João Pedro da Conceição Rodrigues, foi efectuada a chamada, registando-se as presenças dos seguintes Membros: Alberto Custódio Fernandes do Carmo, Carlos Alberto Pires Rodrigues, Dulce Cláudia Paixão Bernardo, Elisabete Miguel Parra Rocha, Fernando Augusto Pereira, Filipa Alexandra Costa Lourenço, Hélder dos Mártires Palma da Conceição, Jean-Pierre Patrick Rancher, João Pedro da Conceição Rodrigues, Joaquim da Conceição Messias Santos, Joaquim José Brandão Pires, Jorge Francisco Silva, José Alberto Godinho Correia, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Manuel Baptista do Carmo, José Mateus Domingos Costa, José Otilio Pires Baia, José Vitorino Rodrigues Pereira, Leonardo António Gonçalves Martins, Maria Isabel Pires Cruz dos Santos, Muriel Cristina Dias, Paulo Renato Faleiro Silva, Pedro Manuel do Nascimento, Rui Manuel Rocha Horta, Sara Isabel Mansinho Fernandes de Almeida, Sidónio Manuel Gonçalves Barão, Sílvia Alexandra Sanches Soares e Vitor Manuel Rijo Faleiro. _____

--- Foi posta à votação a acta número um da sessão da Assembleia Municipal realizada a dezanove de Outubro de dois mil e nove, a qual foi aprovada por unanimidade. _____

--- No momento em que foi feita esta votação estavam presentes vinte e nove membros na sala. _____

--- De seguida, e já com a presença do membro Carlos Manuel do Livramento Baptista, foi posto à discussão pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, o aditamento de três pontos à ordem de trabalhos que foi dado a conhecer a todos os membros no dia anterior a esta sessão, e que se prendem com o facto de terem de ser enviados documentos para o Tribunal de Contas. Informou que no Artigo 20º do Regimento está escrito que nas Sessões Ordinárias podem ser tratados assuntos não incluídos na ordem do dia, desde que dois terços do número legal dos membros reconheçam a urgência da sua deliberação imediata. _____

--- Posto à votação o presente aditamento foi o mesmo aprovado por unanimidade. _____

--- O Membro Fernando Pereira fez uma declaração de voto, dizendo que votou a favor dada a urgência das deliberações que têm de ser tomadas sobre estes assuntos. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal, comunicou que a ordem de trabalhos ficará então, ordenada da seguinte maneira:

1. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade municipal;
2. Apreciação e votação do Regimento da Assembleia Municipal;
3. Eleição de cinco membros da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal;
4. Eleição de representante das Juntas de Freguesia para o XVIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (efectivo e suplente);
5. Eleição de representante das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital de Faro;
6. Eleição de representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia;
7. Eleição de representante das juntas de freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Tavira;
8. Eleição de representante da Assembleia Municipal para a comissão Municipal de Apoio as Pescas;
9. Eleição de Autarca de Freguesia como vogal do Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal;
10. Eleição de cinco cidadãos para o Conselho Municipal de Segurança (designados pelas forças políticas representadas na Assembleia Municipal);
11. Eleição de quatro representantes da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo;
12. Eleição de representante da Assembleia Municipal para o Conselho Municipal de Juventude;
13. Eleição de representante do Município para o Conselho da Comunidade do ACES (Agrupamento dos Centros de Saúde do Sotavento, da ARS Algarve);
14. Eleição de representantes para a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Tavira (efectivo e suplente);

15. Eleição de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão Municipal de Licenciamento Comercial;
16. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 123/09/CM, referente ao aditamento ao contrato de utilização de loja em Centro Comercial;
17. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 127/09/CM, referentes as correcções materiais do Plano de Pormenor do Núcleo de Desenvolvimento Turístico da Quinta da Atalaia;
18. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 131/09/CM, referente a empreitada de acabamentos no edifício do ex-BNU em Tavira – repartição de encargos;
19. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 140/09/CM, referente ao Conselho Municipal de Educação – composição;
20. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 144/09/CM, referente à determinação das taxas de Imposto Municipal Sobre Imóveis, Derrama e IRS;
21. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 148/09/CM, referente ao empréstimo para investimentos de imobilizado;
22. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 149/09/CM, referente à aquisição de uma parcela de terreno sita em Santa Margarida, freguesia de Santiago;
23. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 150/09/CM, referente ao contrato programa para o co-financiamento do equipamento adquirido pela EMPET, EM.;

Período antes da Ordem do Dia

--- O Membro Rui Horta disse que em nome da bancada do PSD apresentava os cumprimentos à mesa da Assembleia Municipal, ao novo executivo da Câmara Municipal e a todos os membros da Assembleia Municipal. _____

--- Disse que todos podem esperar daquela bancada colaboração, e que será seguramente uma bancada colaborante, atenta e crítica. Sendo certo que o objectivo final que move todos os membros da bancada é o do bem-estar e o da prosperidade do

Município. _____

--- O Membro Brandão Pires começou a sua intervenção saudando todos os presentes incluindo o público que muito significativamente se encontrava presente. Prosseguiu comunicando à mesa da Assembleia Municipal e aos restantes membros, que pelos seus colegas de bancada, foi eleito coordenador da bancada do PS. Afirmou que a postura da sua bancada em relação a este mandato, será interventiva, diversificada e que irão estar atentos ao programa eleitoral que ganhou as eleições, que consta de duzentas medidas e que desde logo irão fazer a monitorização do cumprimento dessas mesmas medidas. _____

--- Prosseguiu dizendo que a sua bancada irá estar atenta à acção do executivo de forma construtiva procurando melhorar, através de debate, as propostas. Acrescentou dizendo que a sua bancada pretende funcionar bem com as restantes bancadas, pois será o melhor para o Concelho. _____

--- Terminou dizendo que irão debater ideias e propostas de forma a encontrar a melhor solução que resulte desses debates. _____

--- O Membro Isabel Santos pediu desculpa pela sua inexperiência e afirmou que a posição da CDU será de cooperar com todos os eleitos e com o executivo da Câmara Municipal tentando resolver os problemas dos munícipes. _____

--- Prosseguiu dizendo que os moradores do Sítio dos Currais, freguesia de Cachopo, lhes pediram para que junto desta Câmara tentem resolver a situação de existirem esgotos mas não haver estações de tratamento de águas nem depósito de água, que as ruas têm buracos há vários anos e que a Câmara que antecedeu deixou a obra parada. _____

--- Disse também que no Vale João Farto não existe água nos fontanários nem nas habitações, situação que se arrasta já há algum tempo. _____

--- Por fim, disse que há dezenas de anos existia um ninho de cegonhas em cima da chaminé da antiga fábrica de moagem, o qual foi danificado. Disse ainda, não saber o que aconteceu, o facto é um crime previsto no Código Penal Português. _____

--- O Membro Paulo Silva perguntou se iria haver alguma sessão extraordinária da Assembleia Municipal ainda este ano, para a apreciação do Plano de Actividades e

Orçamento para o ano dois mil e dez. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal respondeu que muito provavelmente será no próximo dia catorze de Dezembro. _____

--- O Membro José Manuel do Carmo disse que não pediu a palavra uma vez que estava abrangido pelo antigo Regimento, onde não consta qualquer distribuição de tempo ao BE. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal iniciou a sua intervenção cumprimentando o Presidente da Assembleia Municipal, os líderes das bancadas, o público que se encontrava presente em grande número, os presidentes das Juntas de Freguesia e os restantes membros da Assembleia Municipal. Disse que nos últimos doze anos pertenceu á bancada do PS onde fez intervenções, umas mais acesas do que outras, mas sempre com espírito combativo e positivo, tentando sempre ser construtivo, mesmo quanto tinha divergências profundas em relação ao anterior Presidente da Câmara. Que agora as bancadas têm uma configuração diferente, na sua opinião acha-a mais funcional e disse que se tentou respeitar a hierarquia das votações. _____

--- Pediu a todos os membros que dêem o seu contributo, fazendo críticas e sugestões.

--- Respondendo ao membro Isabel Santos, disse que conhece os problemas do Sítio dos Currais e do Vale João Farto, e que a Câmara Municipal está a tentar resolve-los o mais rapidamente possível. _____

--- Quanto ao ninho da cegonha, disse que foi avisado no dia em que este foi retirado. Esclareceu que o promotor da obra, antes de proceder á remoção do ninho, solicitou um parecer ao Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, o qual autorizou a remoção do mesmo. _____

--- Quanto à questão levantada pelo membro Paulo Silva, informou que tinha combinado com o Presidente da Assembleia Municipal fazer uma Assembleia Municipal Extraordinária, por uma razão muito simples é porque o Plano de Actividades e Orçamento deve ser feito com dignidade e tempo. Lembrou que o novo executivo tomou posse no dia dezanove de Outubro último e começou a trabalhar no dia seguinte, para além disso têm sido feitas Reuniões de Câmara de quinze em quinze dias, esta é a primeira sessão da Assembleia Municipal com uma ordem de trabalhos

com mais de vinte pontos, com nomeações para serem feitas e votações que levarão muito tempo a efectuar. Portanto em Dezembro terá de ser feita uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal onde as questões do Orçamento e Plano de Actividades farão parte dessa ordem de trabalhos. Acrescentou dizendo que essa sessão será importante por causa de um assunto relacionado com a EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira, assunto esse que explicará mais á frente nesta sessão. _____

--- O Membro José Alberto Godinho Correia sugeriu, tendo em conta o número de público presente, que se encontre um espaço que possa acolher melhor todos os interessados em participar nas sessões da Assembleia Municipal. _____

Período da Ordem do Dia

1. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade Municipal. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal começou por dizer que este ponto é uma boa prática que era feita pelo anterior executivo e que o actual executivo irá manter. Porque a ideia deste executivo é manter as boas práticas. _____

--- Esclareceu que a informação que será apresentada será sobre a actividade interna da Câmara Municipal ocorrida desde da última sessão. Obviamente que algumas das actividades que serão apresentadas ocorreram antes de ser Presidente da Câmara. ____

--- Destacou das obras concluídas, o Parque de Feiras e Exposições, que teve o primeiro acto oficial com a realização da Feira de S. Francisco. _____

--- Disse que já depois da tomada de posse do actual executivo, iniciaram-se um conjunto de acções, com a colaboração da TAVIRAVERDE - Empresa Municipal de Ambiente, E. M., de limpeza e desbaste de árvores em várias zonas da cidade, coisa que não era feita há imenso tempo, dignificando o espaço público. Explicou que haviam muitas pessoas que se queixavam que o sol já não lhes entrava pelas janelas. _____

--- Salientou o facto de haverem apenas vinte e cinco dias de gestão deste novo executivo, que têm recebido muitos processos para tratar e despachar, muitas reuniões a ter, mas ao mesmo tempo têm de resolver coisas muito urgentes que não são muito significativas em valor monetário, mas são muito significativas para as pessoas. Deu como exemplo o estacionamento em meia-lua junto ao Pavilhão Eduardo Mansinho,

onde foram ordenados o estacionamento e a circulação automóvel. Acrescentou dizendo que o projecto já existia, e que o que este executivo fez foi basicamente executá-lo. _____

--- Dos eventos destacou a Feira de S. Francisco, elogiou o espaço onde se realizou dizendo que se trata de um espaço digno que pode acolher muitas pessoas. Sobre este espaço disse que já lá ocorreram dois mercados mensais, que esteve presente num deles para se dar conta das reclamações por parte dos feirantes, e que dessa visita resultou um conjunto de contributos positivos, de aspectos que têm de ser melhorados para o próximo mercado. Destacou o dia europeu sem carros, o dia nacional da água. _

--- Destacou também o Campeonato do Mundo de Indoor Cycling, que na prática estava comprometido com o anterior executivo, estava contratado, mas não estava preparado. Havia um compromisso assumido para o pagamento da sua realização no valor de sete mil euros. Salientou o facto de haver apenas dez dias deste mandato quando este evento decorreu, pelo que houve necessidade, com a pouca experiência autárquica que tinha, de deitar mãos á obra. Referindo-se á logística, elogiou todo o trabalho executado pelos funcionários e colaboradores da Câmara Municipal que tudo fizeram para que nada falhasse, dignificando desta forma a capacidade de organização das pessoas de Tavira. _____

--- Destacou ainda a exposição sobre banda desenhada no Palácio da Galeria, que foi particularmente concorrida, a comemoração do dia do armistício, que foi precedida na semana anterior com uma romagem ao cemitério á zona dos antigos combatentes e a comemoração do dia de São Martinho, que este ano foi feito de forma mais abrangente, com a colaboração da ASTA, dentro do Mercado da Ribeira, onde foi feita oferta de castanhas assadas particularmente aos meninos das escolas. _____

--- Destacou também o terceiro Colóquio de Provérbios, que teve a presença de mais de cinquenta pessoas que são na sua grande maioria apreciadoras da cidade de Tavira. O dia internacional da diabetes iniciativa feita por parte da Cruz Vermelha que decorreu no Mercado Municipal. A homenagem á equipa do Clube de Ciclismo de Tavira tendo sido entregue uma placa alusiva com a distinção do Município de Tavira, pela vitória, de David Blanco, da prova da Volta a Portugal em Bicicleta do corrente ano. _____

--- Das geminações destacou um grupo de jovens estudantes de Tavira que foram a Penitra. _____

--- Informou também o facto de ter acabado o parque de caravanismo, no terreno junto ao Pingo Doce. Acrescentou que este assunto foi alvo de muitas intervenções em sessões da Assembleia Municipal, que o assunto ficou resolvido da seguinte maneira, foi contactado o proprietário do terreno propondo-lhe que autorizasse a Câmara Municipal a abrir uma vala que impedisse as auto caravanas de entrarem no terreno, ao qual o proprietário concordou. Os proprietários das viaturas que lá se encontraram foram informados pela Fiscalização Municipal, que no prazo de três dias teriam que abandonar o local uma vez que o terreno era particular. Terminado o prazo uma retro escavadora começou a abrir a vala, todas as caravanas começaram a sair, até que um cidadão inglês informou os funcionários dizendo a sua caravana estava ali, mas a sua chave estava em Inglaterra, ao que um dos funcionários o informou que não havia problema, pois chamariam um guindaste e seria retirada a viatura. Ao ouvir isto o senhor respondeu que afinal tinha ali a chave, e ficou resolvido o problema. _____

--- Informou ainda sobre a iluminação de Natal dizendo que foi um processo recebido por este executivo, já adjudicado pelo anterior executivo, no valor de cinquenta mil euros. Há quinze dias atrás a Câmara Municipal foi informada, pelo senhor que tinha ganho o concurso, que já não estava interessado em cumprir o contrato. Perante tal situação a Câmara Municipal entrou em contacto com a empresa que tinha ficado em segundo lugar, e a resposta foi a mesma, não estavam interessados em cumprir o contrato. Entretanto foi encontrada uma solução de recurso com uma outra empresa que à partida irá resolver esta questão. Acrescentou dizendo que irá ser feita uma participação dos senhores que não cumpriram o contrato, seguindo os trâmites legais. Terminou dizendo que é esta a razão pela qual ainda não há iluminação de Natal montada em Tavira. _____

--- O Membro Vítor Faleiro perguntou o que é que os senhores das empresas alegaram para não cumprirem o contrato. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que alegaram uma questão relacionada com uma caução. Explicou que o programa do concurso exigia uma caução, e quando foram celebrar o contrato disseram que a caução não era exigível. A questão foi analisada pelos serviço e a caução foi retirada. Mesmo assim não cumpriram. _____

--- O Membro Fernando Pereira agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal por ter conseguido resolver o problema das caravanas perto do Pingo Doce, dizendo que levou quatro anos a falar sobre o assunto nas sessões da Assembleia Municipal, e que parece que o assunto não caiu em saco roto. Disse ainda que o assunto pode ir sendo resolvido aos poucos com esta medida inicial, uma vez que é muito difícil fazer esse controlo. E estas medidas iniciais são muito importantes para reduzir o impacto que estas caravanas causam, designadamente os despejos que fazem em locais inapropriados. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal informou que o local ficou limpo de caravanas, mas não de moitas, que também terão que ser limpas. _____

--- O Membro Brandão Pires disse que o documento, que desde há alguns anos, serve de suporte à informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade Municipal é um documento, na sua opinião, muito desequilibrado e contendo uma informação pouco clara. Deu o exemplo da informação feita pela Divisão Jurídica que ocupa da página vinte até à página quarenta e três, descrevendo exaustivamente todos os casos. Quanto à parte financeira da Câmara Municipal, resume-se apenas a dois números, o saldo de tesouraria e as despesas por regularizar. Afirmou que nestes dois números ninguém fica com uma ideia clara sobre a real situação financeira da Câmara Municipal. Sugeriu que seja reformulado este relatório que de facto é pouco útil. _____

--- Informou que teve o cuidado de ler alguns relatórios anteriores e todos são feitos da mesma forma, por isso mesmo sugere que seja reformulado e repensado este tipo de relatório. _____

--- Referindo-se ainda ao relatório que foi apresentado na presente sessão, disse que existem algumas ilações que se podem retirar e que podem ser discutidas nas próximas sessões da Assembleia Municipal. Mas existe um capítulo que salta á vista, que é a questão dos apoios. Verifica-se a partir deste relatório e de outros que também leu, que existe uma proliferação de apoios, alguns perfeitamente ridículos do ponto de vista financeiro, no valor de duzentos e trezentos euros, que na sua opinião não tem interesse nenhum nem para quem os recebe, nem peso político, nem significado de modo a influenciar qualquer política desportiva ou cultural. Quis chamar a atenção do

executivo para estas práticas que, na sua opinião, poderá ter outros interesses este tipos de distribuição. Mas do ponto de vista objectivo e de concretização de políticas, estar a utilizar dinheiro dos contribuintes não havendo um objectivo perfeitamente claro para alcançar esse apoio, não faz sentido. Por isso apelou ao Presidente da Câmara Municipal que repensasse o modo de distribuição desses apoios. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que como todos podem comprovar esses subsídios vão até à data de sete de Outubro. Informou que na Reunião de Câmara do dia anterior, foi distribuído um outro relatório significativamente mais importante, não tendo havido tempo para o apresentar nesta sessão da Assembleia Municipal e que irá ser passado para o Plano de Actividades e Orçamento, que foi entregue a todos os Vereadores, onde consta a realidade financeira da Câmara Municipal no dia dezanove de Outubro. Informou também que esse relatório ficou pronto apenas há dois dias, e resultou de um pedido deste novo executivo, para que a Câmara Municipal fizesse uma auditoria aos seus serviços. _____

--- Prosseguiu dizendo que este relatório pode ser modelado de várias formas e a informação ser muito mais circunstanciada, ou seja acabar com coisas que não têm interesse. _____

--- Quanto à questão dos subsídios disse que é uma questão um tanto ou quanto incontornável, que na actividade municipal ou se colocam ou não. Uma vez que a actividade municipal é muito casuística, há coisas que são programadas porque se sabe que irá acontecer, e por outro lado há um conjunto de emergências que não se podem prever, ou seja ou se atribui o subsídio ou não, sendo cada caso analisado um a um. Sendo certo que, quando é atribuído o subsidio, porque é relevante para a Câmara Municipal ou para a associação, levantam-se duas questões ou vêm à Assembleia Municipal para que todos os Membros tenham conhecimento que foi deliberado em Reunião de Câmara essa atribuição, ou não. _____

--- Concorda com a questão da informação do Gabinete Jurídico estar completamente desmesurado, mas afirmou que quando era Membro das Assembleia Municipal gostava muito de a ler. Pois era dito que não haviam certos processos, mas depois de fazer essa leitura os processos existiam. _____

--- Acrescentou dizendo que excesso de informação não faz mal nenhum, e a Câmara Municipal pode mandar esta informação por mail para quem quiser, uma vez que esta

informação é clara e objectiva. _____

--- Terminou dizendo que irá ser revista a forma de apresentar esta informação. _____

2. Apreciação e votação do Regimento da Assembleia Municipal.

--- O Presidente da Assembleia Municipal lembrou que a alteração proposta prende-se apenas com o artigo 30º, número três, que fala da distribuição do uso da palavra pelas várias forças políticas. Explicou que o proposto são vinte e cinco minutos para o Partido Socialista, vinte minutos para o Partido Social Democrata, cinco minutos para o Bloco de Esquerda, cinco minutos para a CDU e cinco minutos para o candidato independente. _____

--- O Membro José Manuel Carmo disse que o Bloco de Esquerda, depois de ter analisado o Regimento, e de ter feito um estudo sobre outros Regimentos de Assembleia Municipais do país, nomeadamente do Algarve, encontrou uma figura interessante a Conferência de Representantes, que na sua opinião irá resolver e aumentar a funcionalidade do Órgão. _____

--- Deu o exemplo, de nesta sessão ter propostas para entregar, que serão conhecidas em cima da hora, sem que seja possível às outras bancadas terem tempo para se debruçarem devidamente sobre as mesmas. Disse que isto acontece, porque não há um momento de concertação entre os representantes dos grupos municipais, que previamente antes das sessões das Assembleias Municipais, possam reflectir sobre a ordem de trabalhos e sobre a funcionalidade da própria Assembleia Municipal. Disse que por isso é que o Bloco de Esquerda propõe a introdução dessa figura, que não existe neste Regimento mas que existe noutros Municípios, nomeadamente em Faro e em Portimão. _____

--- Disse ainda que na sua opinião é muito importante a existência de uma Conferência de Representantes, podendo ser um órgão muito importante para melhorar a preparação das Assembleias Municipais, permitindo um conhecimento prévio das matérias que irão ser discutidas. Disse que entende que esse órgão trará melhorias ao funcionamento, que não é nada que tenham inventado, mas sim uma experiência que tem vindo a ser praticada com sucesso noutros sítios. Propôs a todos os Membros a sua apreciação e a sua inclusão no Regimento da Assembleia Municipal. _____

--- Acrescentou dizendo que tinha uma segunda proposta para apresentar relacionada

com o ponto 10º. Disse que pela forma como está redigido e também em comparação com outros Regimentos Municipais, lhe pareceu que o facto do ponto 10º estar sempre no plural, levanta a jurídica e legítima dúvida, se um partido que está representado apenas por um único representante é ou não um grupo municipal. _____

--- Continuou dizendo que, obviamente, isso está implícito no Regimento, na medida em que atribui tempos aos grupos municipais, na proposta que é feita pelo Presidente. Mas na leitura do texto ela é juridicamente ambígua, porque se refere sempre no plural, e portando não havendo um grupo que não tenha “os *Membros*”, ele não é grupo, isto no ponto de vista jurídico. Esclareceu que por isso sugerem a introdução de um ponto, que explicita exactamente isso, ou seja uma representante política que tem apenas um elemento é um grupo municipal. _____

--- Terminou dizendo que está na posse de algo que os restantes Membros não possuem, e que não tem meios de distribuir a todos, por isso resulta prejudicado o debate. Disse que esta situação reforça a sua primeira proposta, que é a existência da Conferência de Representantes. _____

--- O Membro Fernando Pereira disse que todos ficaram sem saber qual era a proposta. E perguntou se não haveria possibilidade de os serviços de apoio lhes possam facilitar uma cópia. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal disse que o Membro José Manuel Carmo não pôde distribuir as cópias das duas propostas. Que constam, na alteração do artigo 10º, e na introdução de um artigo que propõe uma Conferência de Representantes. _____

--- Prosseguiu dizendo que este Órgão não tem condições para se debruçar sobre as questões levantadas, uma vez que não tiveram conhecimento anteriormente, e por isso estar a distribuir aos Membros as propostas interrompendo a Sessão para as pessoas se poderem pronunciar sobre o assunto, não lhe parece muito racional. Propôs então que as propostas sejam distribuídas por todos os Membros, para que na próxima Assembleia Municipal o assunto possa ou não ser inserido, através de uma votação. ____

--- Prosseguiu dizendo que também poderia ser criada uma comissão, mas que não lhe parece que seja necessário, uma vez que não houve mais propostas nem mais intervenções de alterações ao Regimento da Assembleia Municipal. _____

--- Frisou que na introdução do ponto décimo, não lhe parece que existam dúvidas, em

que quando é referido quando o grupo é constituído apenas por uma pessoa, que não seja grupo municipal. Casos contrários, não lhe teriam sido atribuídos cinco minutos. Adiantou dizendo que na sua opinião este assunto é uma questão jurídica e que não é a pessoa mais indicada para falar sobre o assunto. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal, quis dar o seu contributo para a resolução do assunto, dizendo que se as alterações forem só nesses pontos, podem ser aprovados os dois documentos, incluindo o que foi proposto pelo Membro José Manuel do Carmo. Podem ser aprovados os dois documentos na generalidade, fundindo depois os dois documentos num só. Esse documento final, será depois aprovado na especialidade na próxima sessão. _____

--- Prosseguiu dizendo que ficam com um Regimento, porque a consolidação dos dois documentos dará um Regimento, ficam os dois aprovados na generalidade e depois cria-se a Comissão dos Líderes, a tradução disso em regulamento final que pode vir à próxima Assembleia Municipal. _____

--- Terminou dizendo que era importante saber se a constituição de Comissão de Líderes terá custos, porque realmente não se conhece a proposta. _____

--- O Membro Fernando Pereira disse que não se pode cair num vazio legal, não tendo um Regimento da Assembleia Municipal aprovado nesta sessão. Propôs então que se aprove o Regimento cuja proposta lhes foi entregue, e apreciam as alterações que o Bloco de Esquerda propõe introduzir, na próxima Assembleia Municipal. Acrescentou dizendo que não haverá problema porque com um terço poderão depois discutir essa questão e que não haverá problema em aprovar eventuais alterações ao Regimento numa próxima sessão. Ou então suspende-se esta sessão por cinco minutos para todos terem conhecimento das propostas apresentadas, para poderem ser votadas ou não, designadamente discutindo os custos da Comissão de Representantes que terá uma senha de presença acrescida, que não se sabe quantas reuniões terá e se o orçamento da Assembleia Municipal comporta essas despesas. _____

--- O Membro José Vitorino começou por dizer que tanto quanto percebeu do que foi dito pelo Membro José Manuel Carmo, acha que se trata apenas de uma questão de redacção “o Membro” ou entre parênteses “os Membros”, ou seja trata-se de uma coisa

simples. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal disse que não há qualquer problema na questão do artigo 10º, mas em relação á introdução de um novo artigo em relação á criação de Conferência de Representantes, não existem condições nesta Assembleia Municipal para esta proposta ser discutida. Portanto esta proposta, irá passar para a próxima Assembleia Municipal, será distribuída por todos os Membros. Uma vez que poderá implicar uma série de questões, inclusive custos para o Orçamento da Câmara Municipal que não é famoso. _____

--- O Membro Fernando Pereira chamou a atenção para o facto do texto rectificado do Regimento que lhes foi enviado, no que diz respeito ao tempo distribuído por extenso, existe um erro. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal, respondeu que o extenso já está corrigido, e para que não houvesse duvidas referiu que o tempo ficou então repartido da seguinte forma, vinte e cinco minutos para o Partido Socialista, vinte minutos para o Partido Social Democrata, cinco minutos para o Bloco de Esquerdo, cinco minutos para a Coligação Democrática Unitária e cinco minutos para o candidato independente. _____

--- O Membro Fernando Pereira voltou a dizer que não é essa versão que lhes chegou ás mãos, ou seja a versão que lhes foram distribuídas contém ainda esses erros. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal referiu que já repetiu duas vezes por extenso e numérico. Tendo de seguida posto à votação a proposta. _____

--- O Membro José Manuel Carmo perguntou qual a alteração que iriam votar. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal respondeu que é a constante da ordem de trabalhos. _____

--- O Membro José Manuel Carmo lembrou que tinha apresentado duas propostas e que arranja uma saída ou terá que as por à votação. Prosseguiu ainda dizendo que

algumas das opiniões lhe parecem razoáveis. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal afirmou que já tinha sido deliberado e comunicado pela Mesa da Assembleia Municipal, que essas duas propostas passariam para a próxima Assembleia Municipal, depois de serem distribuídas a todos os Membros. _____

--- Esclareceu que o que está á votação é alteração do número três do artigo trigésimo.

--- O Membro Fernando Pereira referiu que o que está em questão é a apreciação e aprovação do Regimento. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal lembrou que já foi referido qual é a única alteração. Sendo que o novo Regimento ficará com mais um artigo. _____

--- O Membro José Manuel Carmo perguntou se as duas propostas transitam para a próxima Assembleia para serem discutidas em ponto próprio. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal respondeu que sim. _____

--- Posta à votação a presente proposta foi a mesma aprovada por unanimidade. _____

3. Eleição de cinco membros da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal.

--- O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se algum dos presentes queria intervir sobre o assunto. _____

--- O Membro José Graça disse que em nome das bancadas do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, em exemplo do que já tinha sucedido no anterior mandato para o mesmo cargo, as duas bancadas apresentam uma proposta conjunta para este órgão regional. Acrescentou dizendo que passará por uma lista composta com cinco elementos efectivos sendo três do PS e dois do PSD e cinco suplentes distribuídos de igual forma. Mencionou o nome dos Membros da lista de efectivos, José Otílio Pires Baía, Joaquim José Brandão Pires, João Pedro da Conceição Rodrigues; Jean-Pierre

Patrick Rancher e Vitor Manuel Rijo Faleiro, o nome dos Membros da lista de suplentes, José Alberto Godinho Correia, Alberto Custódio Fernandes do Carmo, Dulce Cláudia Paixão Bernardo, Pedro Manuel do Nascimento e Muriel Cristina Dias. _____

--- O Membro José Manuel do Carmo interveio dizendo que não tendo havido previamente uma definição, e isso mais uma vez prova a importância que é a existência da conferência de líderes e representantes para se prepararem previamente. E havendo esta coligação entre PS e PSD, que muito o apraz, porque mostra realmente a realidade que tem do mundo. Disse que, de facto é apenas PS e PSD, e ele está ali entalado, apresentou a sua candidatura em nome do Bloco de Esquerda. _

--- Afirmou que não diz em lado nenhum que têm de ser cinco membros e por isso têm que arranjar um método para esta eleição. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal lembrou que o terceiro ponto fala na eleição de cinco membros da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal. _____

--- O Membro José Manuel do Carmo concordou, mas afirmou que não tem de ser uma lista constituída apenas com cinco Membros. Esclareceu que realmente têm de ser eleitos cinco Membros, havendo duas candidaturas, isso obriga a uma votação nominal onde os cinco mais votados serão os eleitos. Prosseguiu dizendo que isto é o que é costume fazer em qualquer Assembleia democrática, e que na realidade não dá jeito nenhum ter uma ordem de trabalhos com vinte e três pontos, mas que é um facto. E por esse facto não se deve prejudicar a democracia. Terminou dizendo que a sua candidatura está apresentada e tem de ir a votos. _____

--- O Membro Rui Horta disse que realmente as bancadas do PSD e PS falaram sobre o assunto e o resultado é a lista conjunta apresentada, que até por via da composição de forças nunca poderá ser muito diferente disto. O proposto pelo Membro José Manuel do Carmo tem lógica, apresenta o seu nome. E o documento que foi feito simplesmente para simplificar os trabalhos tem de ser substituído. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal disse que têm de ser feitas dez votações. _____

--- O Membro Rui Horta disse que se o Membro José Manuel do Carmo manter a sua posição será feito assim. Alertou para o facto de todos terem a consciência de qual será o resultado. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal disse que é a Mesa da Assembleia que decide como ira ser feita a votação. _____

--- O Membro Paulo Silva sugeriu que existe uma maneira simples de resolver a questão, que será apenas com uma votação. Ou seja, se cada Membro votar em cinco nomes, ficará o problema resolvido. _____

--- Pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, João Pedro da Conceição Rodrigues, foi explicado que esta votação será feita depois de ser preparada a logística. _____

4. Eleição de representante das Juntas de Freguesia para o XVIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (efectivo e suplente).

--- O Presidente da Assembleia Municipal explicou que nesta votação será eleito um efectivo e um suplente, e perguntou se algum Membro desejava intervir. _____

--- O Membro José Graça disse que a bancada do Partido Socialista teve em consideração a importância deste congresso na vida dos municípios portugueses e apresenta a candidatura para Membro efectivo o Presidente da Junta de Freguesia da Conceição de Tavira, José Vitorino Rodrigues Pereira e a candidatura para Membro suplente o Presidente da Junta de Freguesia da Luz, Jorge Francisco Silva. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto por cada um dos Membros da Assembleia Municipal, para a realização do escrutínio secreto. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes que depois de serem recolhidos os vinte e nove boletins de votos, porque um dos Membros estava ausente da sala, para a eleição de representante das Juntas de Freguesia para o XVIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (efectivo e suplente),

foi eleito como candidato suplente o Membro Jorge Francisco Silva, que obteve vinte votos. Tendo havido três votos no Membro Carlos Alberto Pires Rodrigues, dois votos o Membro José Vitorino Rodrigues Pereira, um voto no Membro Joaquim da Conceição Messias Santos, um voto no Membro Carlos Manuel do Livramento Baptista e dois votos brancos. _____

--- Como candidato efectivo foi eleito o Membro José Vitorino Rodrigues Pereira com vinte e três votos. Tendo havido um voto no Membro Leonardo António Gonçalves Martins, um voto no Carlos Manuel do Livramento Baptista, um voto no Jorge Francisco Silva, um no Carlos Alberto Pires Rodrigues e dois votos brancos. _____

--- Concluiu dizendo que foi eleito como efectivo o Membro José Vitorino Rodrigues Pereira e como suplente o Membro Jorge Francisco Silva. _____

--- Por fim informou que já estavam reunidas as condições para se proceder à votação do ponto anterior. _____

--- Pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, João Pedro da Conceição Rodrigues foi explicado que seriam entregues dois boletins de voto, a cada Membro, um para a votação dos Membros efectivos e outro para a votação dos suplentes. Acrescentou que em cada boletim estão impressos o nome de todos os Membros da Assembleia Municipal. _____

--- Explicou que cada Membro irá votar em cinco Membros efectivos e em cinco Membros suplentes. E que o apuramento será feito pelo método de hondt. _____

--- O Membro Joaquim Messias lembrou que os presidentes das Juntas de Freguesia irão votar mas não poderão ser eleitos. _____

--- O Membro Paulo Silva pediu para que fosse lida a proposta inicial, conjunta feita pela bancada do PSD e PS. _____

--- O Primeiro Secretário da Assembleia Municipal mencionou o nome dos Membros da lista de efectivos, José Otílio Pires Baía, Joaquim José Brandão Pires, João Pedro da Conceição Rodrigues; Jean-Pierre Patrick Rancher e Vitor Manuel Rijo Faleiro, o nome dos Membros da lista de suplentes, José Alberto Godinho Correia, Alberto Custódio Fernandes do Carmo, Dulce Cláudia Paixão Bernardo, Pedro Manuel do Nascimento e

Muriel Cristina Dias. _____

--- O Membro José Manuel do Carmo perguntou se existia mais alguma proposta. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal esclareceu, o Membro José Manuel do Carmo, dizendo que esta proposta deixou de ser proposta.

--- O Primeiro Secretário da Assembleia Municipal referiu que com os novos boletins, todos os Membros poderiam ser votados. _____

--- O Membro José Manuel do Carmo afirmou que a proposta surge em nome do enriquecimento e do alargamento da participação democrática desta Assembleia Municipal, naquilo que é a Assembleia Inter Municipal, tornando mais representativa o que é a realidade de Tavira e não só de duas forças políticas. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto por cada um dos Membros da Assembleia Municipal, para a realização do escrutínio secreto da eleição de cinco membros da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que entraram, desta vez trinta boletins de votos para efectivos e trinta boletins de voto para suplentes. Como cada Membro votou cinco vezes, foram contabilizados cento e cinquenta votos para cada votação. Tendo-se verificado para os candidatos efectivos, para a Assembleia Intermunicipal, o seguinte resultado:

----- O Membro Jean Pierre Patrick Rancher obteve vinte e cinco votos;

----- O Membro João Pedro da Conceição Rodrigues obteve vinte e sete votos;

----- O Membro Joaquim José Brandão Pires obteve vinte e sete votos;

----- O Membro José Otílio Pires Baía obteve vinte e oito votos;

----- O Membro Vitor Manuel Rijo Faleiro obteve vinte e cinco votos;

----- O Membro Alberto Custódio Fernandes do Carmo obteve um voto;

----- O Membro José Manuel Baptista do Carmo obteve três votos;

----- O Membro Rui Manuel Rocha Horta obteve um voto;

----- O Membro Sara Isabel Mansinho Fernandes de Almeida obteve um voto;

----- O Membro Muriel Cristina Dias obteve dois votos;

----- Votos brancos foram dez.

--- Informou então, que os Membros eleitos como efectivos foram:

----- Jean Pierre Patrick Rancher;

----- João Pedro da Conceição Rodrigues;

----- Joaquim José Brandão Pires

----- José Otilio Pires Baía

----- Vitor Manuel Rijo Faleiro

--- Para os candidatos suplentes para a Assembleia Intermunicipal, entraram também cento e cinquenta votos, tendo-se verificado o seguinte resultado:

----- O Membro José Alberto Godinho Correia obteve vinte e seis votos;

----- O Membro Alberto Custódio Fernandes do Carmo obteve vinte e seis votos;

----- O Membro Dulce Cláudia Paixão Bernardo obteve vinte e sete votos;

----- O Membro Pedro Manuel do Nascimento obteve vinte e quatro votos;

----- O Membro Muriel Cristina Dias obteve vinte e cinco votos;

----- O Membro José Manuel Baptista do Carmo obteve sete votos;

----- O Membro Maria Isabel Pires Cruz dos Santos obteve dois votos;

----- O Membro Joaquim José Brandão Pires obteve um voto;

----- O Membro José Epifânio Martins da Graça obteve um voto;

----- O Membro Sara Isabel Mansinho Fernandes de Almeida obteve um voto;

----- Votos brancos foram dez.

--- Informou então, que os Membros eleitos como suplentes foram:

----- José Alberto Godinho Correia;

----- Alberto Custódio Fernandes do Carmo;

----- Dulce Cláudia Paixão Bernardo;

----- Pedro Manuel do Nascimento;

----- Muriel Cristina Dias.

5. Eleição de representante das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital de Faro. _____

--- O Membro José Graça em nome da bancada do PS apresentou a candidatura do actual Presidente da Junta de Freguesia de Cabanas, professor Carlos Baptista, como

representante desta Assembleia Municipal na Assembleia Distrital de Faro. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto, com o nome dos nove presidentes das juntas, por cada um dos Membros da Assembleia Municipal, para a realização do escrutínio secreto da eleição de representante das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital de Faro. _____

--- O Membro Carlos Baptista felicitou toda a Assembleia Municipal, uma vez que ainda não tinha tido oportunidade de o fazer, desejou um bom desempenho nos próximos quatro anos. Acrescentou dizendo que a sua postura será de colaboração para o desenvolvimento. _____

--- Relativamente a este convite que lhe foi feito, disse que lhe tinha sido comunicado através do Membro e amigo José Vitorino, que o informou que é um Órgão que nunca reúne. Portando não sabe bem em que pode colaborar e o que pode aprender num Órgão que nunca reúne, mas que aceitou. _____

--- Mencionou que fez parte do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal das Pescas, do Conselho Municipal da Segurança e do Conselho Municipal de Trânsito, e de vez em quando tinha de enviar um ofício ao director da escola, onde dava aulas, dizendo que por motivos que se prendem com as funções para as quais foi eleito não poderia comparecer na escola. Disse que nem tudo é mau, e que neste caso não será necessário fazer qualquer ofício à escola. _____

--- O Membro José Graça fez dois comentários sobre a intervenção do Membro Carlos Baptista, em primeiro lugar agradeceu a disponibilidade do Membro para ser candidato. Em segundo lugar para contradizer o que o Membro Carlos Baptista referiu, disse que a Assembleia Distrital de Faro é um Órgão com relevância constitucional, que ao contrário dos que alguns falam nunca foi extinto e que continuará, caso haja vontade nesse sentido, a desempenhar as competências que estão estabelecidas na lei até que seja implementada a Regionalização Administrativa, que consta na Constituição de mil, novecentos e setenta e seis. _____

--- O Membro José Vitorino esclareceu que só tinha informado o Membro Carlos Baptista que o Órgão nunca reuniu, depois do mesmo ter aceitado. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que entraram trinta boletins de votos. Tendo-se verificado, o seguinte resultado:

----- O Membro Carlos Manuel do Livramento Baptista obteve vinte e sete votos;

----- O Membro Joaquim da Conceição Messias Santos obteve dois votos;

----- Voto branco foi um.

--- Informou então, que o Membro Carlos Manuel do Livramento Baptista foi eleito como representante das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital de Faro. _____

6. Eleição de representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia.

--- O Membro José Graça em nome da bancada do PS apresentou a candidatura do Membro José Alberto Godinho Correia. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto para a eleição de representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que entraram trinta boletins de votos. Tendo-se verificado, o seguinte resultado:

----- O Membro José Alberto Godinho Correia obteve dezoito votos;

----- O Membro José Manuel Baptista do Carmo obteve três votos;

----- O Membro Vítor Manuel Rijo Faleiro obteve três votos;

----- O Membro Alberto Custódio Fernandes do Carmo obteve dois votos;

----- O Membro Pedro Manuel do Nascimento obteve um voto;

----- O Membro Sara Isabel Mansinho Fernandes de Almeida obteve um voto;

----- Votos brancos foram dois.

--- Informou então, que o Membro José Alberto Godinho Correia foi eleito como representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia. _____

7. Eleição de representante das juntas de freguesia para a Comissão Municipal

de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Tavira.

--- O Membro José Graça em nome da bancada do PS apresentou a candidatura do Presidente da Junta de Freguesia da Luz de Tavira, o Membro Jorge Francisco Silva. _

--- Foram distribuídos os boletins de voto para a eleição de representante das juntas de freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Tavira. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que entraram trinta boletins de votos. Tendo-se verificado, o seguinte resultado:

----- O Membro Jorge Francisco Silva obteve dezassete votos;

----- O Membro Sidónio Manuel Gonçalves Barão obteve onze votos;

----- Votos brancos foram dois.

--- Informou então, que o Membro Jorge Francisco Silva foi eleito como representante das juntas de freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Tavira. _____

8. Eleição de representante da Assembleia Municipal para a comissão Municipal de Apoio as Pescas.

--- O Membro Joaquim José Brandão Pires em nome da bancada do PS apresentou a candidatura do Membro José Epifânio Martins da Graça. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto para a eleição de representante da Assembleia Municipal para a comissão Municipal de Apoio às Pescas. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que entraram trinta boletins de votos. Tendo-se verificado, o seguinte resultado:

----- O Membro José Epifânio Martins da Graça obteve dezasseis votos;

----- O Membro Rui Manuel Rocha Horta obteve dez votos;

----- O Membro Dulce Cláudia Paixão Bernardo obteve um voto;

----- Votos brancos foram três.

--- Informou então, que o Membro José Epifânio Martins da Graça foi eleito como representante da Assembleia Municipal para a comissão Municipal de Apoio às Pescas. _____

9. Eleição de Autarca de Freguesia como vogal do Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal.

--- O Membro José Graça em nome da bancada do PS apresentou a candidatura do Presidente da Junta de Freguesia da Santo Estêvão, o Membro José Liberto da Conceição Graça. _____

--- O Membro Rui Horta em nome da bancada do PSD apresentou a candidatura do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina, o Membro Leonardo António Gonçalves Martins. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto para a eleição de Autarca de Freguesia como vogal do Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que entraram trinta boletins de votos. Tendo-se verificado, o seguinte resultado:

----- O Membro José Liberto da Conceição Graça obteve dezasseis votos;

----- O Membro Leonardo António Gonçalves Martins obteve doze votos;

----- Votos brancos foram dois.

--- Informou então, que o Membro José Liberto da Conceição Graça foi eleito como vogal do Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal. _____

10.. Eleição de cinco cidadãos para o Conselho Municipal de Segurança (designados pelas forças políticas representadas na Assembleia Municipal)

--- O Membro José Graça em nome das bancadas do PS e do PSD, seguindo o exemplo que foi prática dos dois anteriores mandatos, apresentou uma lista conjunta para a eleição de cinco cidadãos para fazerem parte deste órgão consultivo do Presidente da Câmara Municipal, dizendo que os nomes dos cinco cidadãos Ludgero

Nascimento Pires Faleiro, Humberto Fernando de Mendonça Viegas, José António Barreto Nunes e Geraldino Anica Guerreiro de Brito e João José da Cruz Fernandes. _

--- O Membro Isabel Santos disse que a CDU propõe o senhor Rodrigo Aires para integrar o Conselho Municipal de Segurança. _____

--- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou os presentes, que na sequência da proposta feita pelo Membro Isabel Santos, a logística teria que ser alterada e em quanto se preparam os novos boletins de voto, onde seria incluído o nome proposto, irá passar-se para o ponto seguinte da ordem de trabalhos. _____

--- Explicou que dos seis nomes propostos, os Membros irão escolher cinco. _____

11. Eleição de quatro representantes da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo.

--- O Membro José Graça em nome das bancadas do PS e do PSD, apresentou uma lista conjunta composta por Sílvia Alexandra Sanches Soares, José Mateus Domingos Costa, Sara Isabel Mansinho Fernandes de Almeida e Muriel Cristina Dias. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto para a eleição de quatro representantes da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou que foram eleitos, como representantes da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo os Membros Sílvia Alexandra Sanches Soares, José Mateus Domingos Costa, Sara Isabel Mansinho Fernandes de Almeida e Muriel Cristina Dias, por maioria com vinte e nove votos a favor e um voto contra. _____

--- Informou que iriam regressar ao ponto 10º em que são propostos os cidadãos Ludgero Nascimento Pires Faleiro, Humberto Fernando de Mendonça Viegas, José António Barreto Nunes, Geraldino Anica Guerreiro de Brito, João José da Cruz Fernandes e Rodrigo Ferreira Aires. _____

--- Lembrou que são propostos seis cidadãos mas só cinco serão escolhidos. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto para a eleição de cinco cidadãos para o Conselho Municipal de Segurança. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que entraram trinta boletins de votos na urna, tendo-se considerado cento e cinquenta votos, uma vez que eram cinco cidadãos. Tendo-se verificado, o seguinte resultado:

----- O cidadão Ludgero Nascimento Pires Faleiro obteve dezanove votos;

----- O cidadão Humberto Fernando de Mendonça Viegas obteve vinte e dois votos;

----- O cidadão José António Barreto Nunes obteve vinte e dois votos;

----- O cidadão Geraldino Anica Guerreiro de Brito obteve vinte e dois votos;

----- O cidadão João José da Cruz Fernandes obteve dezoito votos;

----- O cidadão Rodrigo Ferreira Aires obteve doze votos;

----- Votos brancos foram trinta e cinco, tendo sido considerados os votos sem nenhuma escolha e os que apenas tinha uma ou duas escolhas. _____

--- Informou então, que os cinco cidadãos para o Conselho Municipal de Segurança foram o cidadão Ludgero Nascimento Pires Faleiro, o cidadão Humberto Fernando de Mendonça Viegas, o cidadão José António Barreto Nunes, o cidadão Geraldino Anica Guerreiro de Brito e o cidadão João José da Cruz Fernandes. _____

12. Eleição de representante da Assembleia Municipal para o Conselho Municipal de Juventude.

--- O Membro José Graça em nome da bancada do PS, apresentou a candidatura do Membro Filipa Alexandra Costa Lourenço. _____

--- O Membro Rui Manuel Rocha Horta, em nome da bancada do PSD, apresentou a candidatura do Membro Muriel Cristina Dias. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto para a eleição de representante da Assembleia Municipal para o Conselho Municipal de Juventude. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que entraram trinta

boletins de votos na urna. Tendo-se verificado, o seguinte resultado:

----- O Membro Filipa Alexandra Costa Lourenço obteve catorze votos;

----- O Membro Muriel Cristina Dias Viegas obteve doze votos;

----- O Membro Dulce Cláudia Paixão Bernardo obteve um voto;

----- Votos brancos foram três. _____

--- Informou então, foi eleito o Membro Filipa Alexandra Costa Lourenço como representante da Assembleia Municipal para o Conselho Municipal de Juventude. _____

13. Eleição de representante do Município para o Conselho da Comunidade do ACES (Agrupamento dos Centros de Saúde do Sotavento, da ARS Algarve).

--- O Membro José Graça em nome da bancada do PS, apresentou a candidatura do Membro Alberto Custódio Fernandes do Carmo. _____

--- O Membro Rui Manuel Rocha Horta, em nome da bancada do PSD, apresentou a candidatura do Membro Jean Pierre Patrick Rancher. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto para a eleição de representante do Município para o Conselho da Comunidade do ACES (Agrupamento dos Centros de Saúde do Sotavento, da ARS Algarve). _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que entraram trinta boletins de votos na urna. Tendo-se verificado, o seguinte resultado:

----- O Membro Alberto Custódio Fernandes do Carmo obteve quinze votos;

----- O Membro Jean Pierre Patrick Rancher obteve treze votos;

----- Votos brancos foram dois. _____

--- Informou então, foi eleito o Membro Alberto Custódio Fernandes do Carmo como representante do Município para o Conselho da Comunidade do ACES (Agrupamento dos Centros de Saúde do Sotavento, da ARS Algarve). _____

14. Eleição de representantes para a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Tavira (efectivo e suplente).

--- O Membro José Graça em nome da bancada do PS, apresentou as candidaturas do Membro José Otílio Pires Baia e do Membro João Pedro da Conceição Rodrigues, para efectivo e suplente respectivamente. _____

--- O Membro Rui Manuel Rocha Horta, em nome da bancada do PSD, apresentou as candidaturas do Membro Paulo Renato Faleiro Silva e do Membro Elizabete Miguel Parra Rocha, para efectivo e suplente respectivamente. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto para a eleição de representantes para a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Tavira (efectivo e suplente). _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que para a eleição do representante efectivo para a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Tavira, verificou-se o seguinte resultado:

----- O Membro José Otílio Pires Baia obteve dezasseis votos;

----- O Membro Paulo Renato Faleiro Silva obteve dez votos;

----- Votos nulos foram três;

----- Votos brancos foram um. _____

--- Informou que para a eleição do representante suplente para a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Tavira, verificou-se o seguinte resultado:

----- O Membro João Pedro da Conceição Rodrigues obteve quinze votos;

----- O Membro Elizabete Miguel Parra Rocha obteve doze votos;

----- O Membro José Otílio Pires Baia obteve dois votos;

----- Votos brancos foram um. _____

--- Terminou dizendo que foram eleitos o Membro José Otílio Pires Baia como representante efectivo e como representante suplente o Membro João Pedro da Conceição Rodrigues. _____

15. Eleição de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão Municipal de Licenciamento Comercial.

--- O Membro José Graça em nome da bancada do PS, apresentou a candidatura do

Membro Fernando Augusto Pereira. _____

--- O Membro Rui Manuel Rocha Horta, em nome da bancada do PSD, apresentou a candidatura do Membro Vítor Manuel Rijo Faleiro. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto para a eleição de representante Assembleia Municipal para a Comissão Municipal de Licenciamento Comercial. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que entraram trinta boletins de votos na urna. Tendo-se verificado, o seguinte resultado:

----- O Membro Fernando Augusto Pereira obteve quinze votos;

----- O Membro Vítor Manuel Rijo Faleiro obteve doze votos;

----- Votos brancos foram três. _____

--- Informou então, que foi eleito o Membro Fernando Augusto Pereira como representante da Assembleia Municipal para a Comissão Municipal de Licenciamento Comercial. _____

--- O Membro Paulo Silva ausentou-se da sala. _____

16. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 123/09/CM, referente ao aditamento ao contrato de utilização de loja em Centro Comercial.

--- Pelo Presidente da Câmara Municipal foi explicado o conteúdo da proposta. _____

--- O Membro Brandão Pires disse que a bancada do PS, em relação a esta proposta, acha que o valor em causa é caro. E por isso o sentido de voto da bancada vai ser contra a aprovação da proposta, porque se aprovassem o aditamento, estavam de certa forma a concordar com o contrato, coisa que não é verdade. _____

--- Referiu que o contrato é caro, dez mil euros por mês ou cento e vinte mil euros ano por aquele espaço é muito caro. _____

--- Disse que no programa eleitoral refere que aquele espaço não é o melhor nem o mais indicado para a instalação da Loja do Cidadão. Adiantou dizendo que na sua opinião, porque razão é que tem de ser a Câmara Municipal a pagar um serviço que é

essencialmente da Administração Central, que é da AMA (Agência para a Modernização Administrativa), e que paga espaços no resto do país. Disse que não sabe, pois não fazia parte da Assembleia Municipal, mas deve ter sido uma contrapartida, em que a Câmara Municipal tivesse negociado de forma a ter cá a Loja do Cidadão. _____

--- O Membro José Manuel Carmo disse que o Bloco de Esquerda considera votar contra esta proposta, uma vez que consideram que o valor contratado foi mal negociado, é um valor demasiado alto para o espaço em causa, é totalmente contrário aos interesses da Câmara Municipal e dos munícipes. _____

--- Quanto ao valor da limpeza, referiu que é um valor que está totalmente fora do que é preços de mercado, é portanto um valor inaceitável. _____

--- Acrescentou dizendo que a Loja do Cidadão onde está instalada não serve os cidadãos de Tavira nem os propósitos que era suposto servir. Foi por isso uma má escolha da Câmara Municipal. _____

--- Terminou dizendo que só podem pedir e solicitar ao Presidente da Câmara Municipal que encontre soluções no futuro, para que a existência de uma Loja do Cidadão seja recolocada num espaço mais acessível de forma a servir melhor os interesses dos cidadãos. Pois a actual não serviu os interesses dos munícipes mas sim outros quais quer que não compreende. Por isso mesmo votam contra e apelam ao voto contra, sem que isso seja uma arma de arremesso contra o executivo, mas sim por uma questão de princípio. _____

--- O Membro Isabel Santos disse que uma vez que só lhes foi facultado o aditamento, perguntou qual as consequências se a Câmara Municipal decidisse que iria desistir do aluguer da Loja do Cidadão. Acrescentou dizendo que naquele Centro Comercial sabe-se que as rendas são caras, que os serviços de limpeza têm de se pagar e que o condomínio é caro. Quando a Câmara Municipal para lá foi, ouviu-se dizer que o espaço seria cedido gratuitamente para que lá fosse instalada a Loja do Cidadão, levando dessa forma movimento ao Centro Comercial. _____

--- O Membro Rui Horta disse não ter tantas certezas como os Membros que já falaram. Afirmou que não ficou satisfeito vendo aqueles valores, mas que também sabe que

actualmente cinquenta metros quadrados para comércio no centro de Tavira, custam por mês, mais ou menos, oitocentos euros. Informou que por mês pela limpeza do seu escritório, que é feita duas vezes por semana, paga cento e vinte euros. _____

--- Disse que está mais preocupado com a questão levantada pelo Membro Isabel Santos. Acrescentou dizendo que se a Assembleia Municipal eventualmente reprovar esta proposta, passando essa responsabilidade para a Câmara Municipal, como é que o executivo vai lidar com a situação. Perguntando se a Câmara vai rescindir ou denunciar o contrato. Ou irá arranjar imediatamente um novo local alternativo para instalar a Loja do Cidadão. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal começou por dizer que a questão é simples. Informou que a Câmara Municipal está perante uma renda mensal de dez mil euros, por um espaço que a Câmara Municipal utiliza em comum com um conjunto de serviços. Ou seja a Câmara Municipal tem lá o CIAC, o resto do espaço é ocupado pelo Notariado, etc. _____

--- Informou também que existem outros assuntos relacionados com uns terrenos, compensações, que estão a ser negociados com a Martifer. _____

--- Esclareceu que o que está em causa não é o contrato, em si. O contrato tem uma cláusula penal que a Câmara Municipal tem de ver como irá resolver. Acrescentou dizendo que uma coisa é certa, a manifestação da vontade das bancadas, que tende para o chumbo desta proposta, tem unicamente a haver com o chumbo desta proposta. Ou seja não pagar as limpezas deste contrato, e obrigar o Presidente da Câmara Municipal a dizer aos senhores da Martifer que têm de voltar a falar sobre o assunto, apesar do contrato estar válido e ter a duração de dez anos. _____

--- Sobre a questão de se rescindir o contrato, afirmou que a Câmara Municipal não tem condições para pagar uma cláusula penal de umas dezenas de milhares de euros, por um serviço que hoje já estão a usufruir. O importante é que a Assembleia Municipal manifeste a sua opinião sobre um negócio que foi feito, e que se calhar muitos dos Membros não tinham conhecimento. Esclareceu que este assunto só veio agora à Assembleia Municipal porque é obrigatório vir por causa da repartição de encargos e porque é a alteração a um contrato, porque é a alteração ao valor inicial. _____

--- Afirmou que não quer fazer juízos de valor, mas o facto é que este executivo foi confrontado com este contrato. Informou que já teve uma primeira conversa com a

empresa Martifer, onde este assunto estava em cima da mesa, e sobre o qual disse que não se pronunciava porque o assunto tinha de vir primeiro á Assembleia Municipal. Se a votação for no sentido da rejeição, a Câmara Municipal tem mais um argumento, que a Assembleia Municipal não aceitou discutir sobre o contrato, porque achou que o valor inicial já era elevado de mais. _____

--- Acrescentou dizendo que todos têm de ter a ideia do que está verdadeiramente em causa a participação do município na Loja do Cidadão. _____

--- Informou que está cá para corrigir, o que for possível corrigir. Porque o que não for possível corrigir só têm duas condições ou se pagam as cláusulas penais ou se arranja outro tipo de negociação. _____

--- O Membro Vítor Faleiro perguntou se já houve alguns contactos com o Ministério da Justiça, para que pagassem algum valor, uma vez que estão a ocupar o mesmo espaço e só a Câmara é que está a suportar o encargo todo. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que está agendada uma reunião, onde estarão presentes o presidente da Martifer, a Câmara Municipal e outros elementos responsáveis da mesma empresa, para que seja debatido o assunto amplamente. Acrescentou que essa reunião já deveria ter acontecido e foi adiada pela própria empresa. _____

--- O Membro Brandão Pires voltou a intervir, dizendo que o que está em causa que a Assembleia Municipal, perante esta proposta ou a deixavam passar, ou então ao rejeitá-la, isto serve como um alerta. Um alerta para vários aspectos nomeadamente o porquê do Ministério da Justiça não pagar. _____

--- Afirmou que tem interesse que a Assembleia Municipal pare esta proposta. De forma a dar inicio a novas conversações com a empresa. _____

--- Terminou dizendo que o sentido de voto da bancada do PS tem como base estas razões. _____

--- O Membro José Manuel Carmo pediu que o esclarecessem se o contrato foi ou não aprovado em Assembleia Municipal, e se o contrato não tinha de ser aprovado em Assembleia Municipal. E se não foi, se o contrato não pode ser anulado por isso

mesmo. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que não. E acrescentou dizendo que a Câmara Municipal está a avaliar todo o processo incluindo as contrapartidas, de uma nova gestão de Câmara Municipal que entra e que tem contacto com um conjunto de processos. Informou também que existe um conjunto de processos que não lhes foram passados, porque não houve passagem de pastas, ou melhor a passagem decorreu num período de vinte minutos, de forma informal. Ou seja as coisas vão agora, sendo descobertas e progressivamente a Câmara Municipal vai atacando problema a problema com discrição, pedindo colaboração ao pessoal, que estão ou estiveram nos quadros da Câmara Municipal. _____

--- O Membro José Manuel Carmo referiu que se o processo não foi aprovado em Assembleia Municipal, poderá estar ilegal. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que todo o processo está em avaliação. E acrescentou dizendo que da mesma forma que pediu uma auditoria aos serviços da Câmara Municipal, e não a uma entidade externa, sobre a realidade financeira da mesma, da qual nasceu um documento, que já foi referido anteriormente, e que está a ser analisado. E se surgirem dúvidas sobre o mesmo, logo se vê. Afirmou que confia nos Técnicos da Câmara Municipal, são pessoas competentes, não tem nada a apontar a cada qual e cada um faz o seu melhor. _____

--- Posta à votação a presente proposta foi a mesma rejeitada por maioria, com dezassete votos contra e doze abstenções. No momento em que foi feita a votação estavam presentes apenas vinte e nove Membros na sala. _____

17. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 127/09/CM, referentes as correcções materiais do Plano de Pormenor do Núcleo de Desenvolvimento Turístico da Quinta da Atalaia.

--- Pelo Presidente da Câmara Municipal foi explicado o conteúdo da proposta. _____

--- Posta à votação a presente proposta foi a mesma aprovada por maioria, com vinte e

oito votos a favor e uma abstenção. _____

18. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 131/09/CM, referente a empreitada de acabamentos no edifício do ex-BNU em Tavira – repartição de encargos.

--- Pelo Presidente da Câmara Municipal foi explicado o conteúdo da proposta. _____

--- O Membro José Manuel Carmo disse que é uma obra importante e com certeza que será cara, mas é um enriquecimento para Tavira e portando irá votar a favor. No entanto gostaria de perguntar, sendo que o valor de quinhentos e quarenta e três mil euros se refere ao ano dois mil e dez, qual será o valor total da obra. Uma vez que existe uma orçamentação razoavelmente rigorosa, e que a obra irá envolver-se em muitas surpresas a meio do processo pela sua complexidade. _____

--- O Vereador Luís Nunes respondeu que o valor que está em causa é para a empreitada de terminar a obra, e esses valores não irão mais além, até porque a nível contratação pública a Câmara Municipal não pode passar dos cinco por cento de trabalhos a mais. Disse também que é previsível que a obra acabe durante o ano dois mil e dez. _____

--- O Membro Sara Mansinho perguntou se não será possível, um pedido de financiamento através do PITER. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que não uma vez que já foi financiado na altura das escavações, e noutras. No entanto se aparecer alguma candidatura a que a Câmara Municipal possa candidatar-se pois irá fazê-lo. _____

--- O Membro Brandão Pires disse que esta obra já teve três financiamentos e que a pergunta formulada pelo Membro José Manuel Carmo é pertinente mas que pertence ao passado, porque neste momento esta empreitada é mesmo para terminar a obra. Afirmou que esta obra já teve vários financiamentos e por isso está obrigada a cumprir determinados propósitos. _____

--- Posta à votação a presente proposta foi a mesma aprovada por unanimidade. _____

19. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 140/09/CM, referente ao Conselho Municipal de Educação – composição.

--- O Membro José Graça em nome da bancada do PS apresentou a candidatura do actual Presidente da Junta de Freguesia de Santa Luzia, Carlos Alberto Pires Rodrigues, para representar os Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Tavira no Conselho Municipal de Educação. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que enquanto se preparavam os boletins de voto passar-se-ia para o ponto seguinte da ordem de trabalhos. _____

20. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 144/09/CM, referente à determinação das taxas de Imposto Municipal Sobre Imóveis, Derrama e IRS.

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou, que esta proposta irá ter quatro votações em separado. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal quis fazer uma explicação breve sobre o assunto, dizendo que todos sabem a sua opinião sobre esta questão, pois nas Assembleias Municipais demonstrou-a muitas vezes. _____

--- Prosseguiu dizendo que o município de Tavira, assim como todos os outros municípios, vivem muito das receitas do imobiliário, porque é assim que está feita a Lei das Finanças Locais e é assim que a Câmara Municipal de Tavira tem de viver, enquanto não houver outro modelo de financiamento. O decréscimo do IMT (Imposto Municipal sobre Transacções no Município de Tavira) estimado, porque o ano ainda não terminou, andarà por volta dos quarenta por cento, ou seja um valor de quatro milhões de euros. A taxa estimada de quebra do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) deve de andar por volta dos dez ou onze por cento, estimada, onde a quebra se situa nos oito ponto seis. Isto quer dizer que há uma série de dinheiros que estão a fazer falta ao orçamento municipal, como é evidente. Aliás nas próximas Opções do Plano,

que serão presentes à Assembleia Municipal, vai ser um orçamento basicamente técnico, que está em preparação. Explicou que quando refere “técnico”, é um orçamento mais curto nos valores orçamentados, que neste momento estão orçamentados cinquenta e oito milhões, mas que agora irá ser inferior. Mas que a receita municipal não permite, uma vez que há uma quebra acentuada de receita do município. _____

--- Informou que o executivo foi confrontado com este assunto e com aquilo que foram dizendo ao longo dos anos nas Assembleias Municipais e, como são gente séria mas responsável, o executivo, primeiro pensou fazer o seguinte, manter as receitas do IMI, zero ponto sete e zero ponto quatro, porque qualquer percentagem de redução teria um impacto violentíssimo na receita de transferências correntes normais, do Estado para o Município. Estavam em causa umas centenas de milhares de euros que obviamente o executivo poderia fazê-lo, mas que o município não o comportaria. _____

--- Prosseguiu dizendo que, pensaram então noutra cenário, e que é intenção deste executivo extinguir a Derrama. Informou que o valor da Derrama está a aumentar, que o valor estimado da Derrama este ano é de cerca de quatrocentos e trinta mil euros, e que no ano passado foi de trezentos e oitenta e três mil euros. Ou seja este ano será seguramente maior, pois já superou o do ano anterior. Prosseguiu dizendo que eliminar completamente a Derrama, tendo em conta todos os constrangimentos, estava totalmente fora de questão, porque é impossível. De todas as formas, e porque é um imposto sobre os rendimentos das empresas (IRC) com sede no concelho de Tavira, e porque criam postos de trabalho em Tavira, o executivo decidiu fazer um ligeiro desagravamento na taxa de Derrama. _____

--- Lamentou o facto de não a poderem eliminar este ano e disse que tentaram encontrar um valor que fosse ajustado à situação financeira e económica. Informou que o valor da quebra da Derrama é de vinte por cento, passando de um e meio, que era a taxa máxima que era praticada em Tavira, para um ponto dois. Acrescentou dizendo que o valor da receita perdida com este decréscimo é cerca de noventa mil euros. Por isso a receita municipal terá menos esse valor no seu orçamento. Disse ainda que para o próximo ano espera fazer mais um acerto, mas espera também que a autarquia tenha outro tipo de receita. _____

--- Continuou dizendo que a outra medida passava por baixar o IRS de cinco para quatro por cento, e que o custo dessa medida será de cerca de duzentos mil euros. Isto

quer dizer que, face às condições económicas das instituições e da Câmara Municipal, era uma situação também muito complicada a Câmara Municipal prescindir dos quase trezentos mil euros. Por isso mesmo, o executivo decidiu apenas fazer a quebra de vinte por cento na Derrama, majorando em trinta por cento de agravamento os prédios em degradação na zona histórica da cidade. _____

--- Terminou dizendo que não é uma coisa muito radical e conservadora, mas que face ao contexto de complexidade elevadíssima que o concelho tem a nível financeiro e de receitas futuras, que é um bom sinal que este executivo está a dar. _____

--- O Membro Isabel Santos disse que a posição da CDU, quanto a esta proposta é de votar contra. Acrescentou dizendo que gostou de ouvir o Presidente da Câmara Municipal falar sobre a quebra das receitas, mas que a CDU gosta de honrar os seus compromissos e por isso mesmo não podiam ter outra posição. _____

--- Quanto à quebra do IMI, disse que não é uma situação de agora, lembrou ao executivo e à bancada do PS, que no mandato anterior já se sentia a quebra destas receitas, e que uma coisa que o Partido Socialista sempre defendeu foi a redução do IMI, além de ter sido também uma promessa. _____

--- Terminou dizendo que há outras maneiras de captar receitas, deu o exemplo da avaliação adequada de imóveis, afirmou que o único concelho que não tem cadastro de imóveis é Tavira. _____

--- O Membro Brandão Pires respondendo ao Membro Isabel Santos, disse que compreendia perfeitamente a sua posição e que também à bancada do PS lhes custa imenso não poderem ir mais além cumprindo os compromissos eleitorais que se propuseram para quatro anos. _____

--- Acrescentou dizendo que se é verdade o que Membro Isabel Santos diz, também é verdade que a situação financeira da Câmara Municipal é gravíssima. E como foi dito pelo Presidente da Câmara Municipal não é possível ir mais além. Esclareceu que as estimativas e simulações foram feitas, mas não conseguem ir mais além, sob pena de não ter dinheiro para honrar os compromissos com funcionários e outras despesas. _____

--- Afirmou que mantém como lema, essa, e as outras cento e noventa e nove medidas, a que se propuseram no programa eleitoral, sendo essa uma das importantes que irão prosseguir de forma a chegar ao objectivo. Lamentou o facto de não poderem ir mais

além, mas salientou o facto de que com apenas um mês de Câmara Municipal, este é um bom sinal. _____

--- Disse também que desejam que Tavira seja um dos mais competitivos concelhos do Algarve, e do sotavento em particular, e que isso passa por este tipo de reduções. _____

--- Terminou dizendo que como o Presidente da Câmara Municipal muito bem explicou, neste momento é impossível ir mais além. _____

--- O Membro Rui Horta começou por dizer que seria muito fácil falar com alguma demagogia sobre o assunto. Acredita que o Presidente da Câmara Municipal deve ter tido alguma dificuldade em explicar o assunto, pelo facto de manter uma postura e uma linha de pensamento coerente com que seguia anteriormente. _____

--- Prosseguiu dizendo que têm de ter honestidade intelectual para dizer que o que era válido agora era válido antes. Acrescentou dizendo que o Partido Socialista quando elaborou o programa eleitoral, sabia ou deveria saber a situação financeira da Câmara Municipal, que não deve ter sido agora em vinte dias que está tudo mal, porque não é assim. E que não era de desconhecer que se vive um período de crise internacional, e que todas as Câmaras Municipais, não só esta em particular, vivem momentos de grande dificuldade. _____

--- Acrescentou dizendo que não vai mencionar todos os assuntos que foram debatidos nas Assembleias Municipais onde o PS votou contra ou a favor para contrapor, porque acha desonesto do ponto de vista intelectual. Da mesma forma que acha desonesto, tudo o PS que não poder cumprir agora, justificarem com base na situação financeira da Câmara Municipal. Disse que se percebe perfeitamente que serve de desculpa na maioria dos casos. Afirmou que até concorda com alguns casos, mas que quem tem medo dessa situação não se candidata. _____

--- Disse também que a bancada do PSD deve exigir à bancada do PS alguma honestidade intelectual nos argumentos. É obvio que quando se está na oposição, meses antes das eleições, se o assunto viesse à discussão, a posição do PS era no sentido de reduzir e de baixar. Agora um mês depois de serem poder, obviamente, não se baixa, não se reduz por causa da situação financeira. Afirmou que isto é verdade, mas o facto é que isso já se verificava antes, porque a Câmara Municipal nunca teve condições que permitissem a eliminação da Derrama. Afirmou que se fosse assim tão fácil fazê-lo já teria sido feito antes e que de facto é um bom sinal baixar alguma coisa.

--- Disse ainda que da mesma forma que a Câmara Municipal diz que o que nós prometemos, vamos fazer, e que no dia a seguir é lançada uma determinada obra para demonstrar aos eleitores que realmente têm determinação para a fazerem, também deveriam ter coragem neste assunto de o fazerem já. Disse que a obra que foi feita no dia a seguir não é necessária, e deu um exemplo dizendo que o arranjo que está previsto na Praça da República, que até concorda com ele, vai custar muito dinheiro, e não é necessário que aconteça, pois os carros continuam a circular. Realçou o facto de conhecer o projecto e de concordar com ele. _____

--- Terminou dizendo, que isto tudo para dizer que, quando a Câmara Municipal quer mostrar que pode fazer cumprir um ponto do seu programa eleitoral, fá-lo no dia a seguir, mas quando não lhe interessa, obviamente, por razões económicas, não o fazem. _____

--- O Membro José Manuel Carmo começou por dizer que este assunto tem alguma importância política, por causa dos sinais que se vão dando. Sinais que na sua opinião são fracos, ou seja um mau sinal. Não obstante de se afirmar, de exigir e defender as reduções destas taxas, quando se é poder começa-se a ser mais responsável do que se era antes. _____

--- Prosseguiu dizendo que de qualquer maneira, o Bloco De Esquerda, vai votar a favor, face à confiança nas palavras do Presidente da Câmara Municipal sobre essa necessidade. Protelando para num ano posterior, a cobrança desses sinais e dessas propostas de redução, porque caso contrário deixa de ser coerente. A coerência, que neste caso, é ganha pelo mês e pouco que tem como Presidente da Câmara Municipal, e que naturalmente merece o respeito que lhe seja dado um crédito de confiança nesse sentido. _____

--- Disse ainda que Tavira é provavelmente das poucas cidades do Algarve que ainda tem a Derrama, e manter este valor de Derrama não é coerente com outras propostas, que ouviu e com as quais concorda, de promoveu e facilitar a implementação do comércio e da indústria no concelho. Adiantou ainda dizendo, que este é um elemento contraditório com isso, portanto não são capazes de avaliar a importância de aumentar esta perda de noventa mil euros, ou não, a outros valores. _____

--- Terminou dizendo que, portanto não podendo exigir da Câmara Municipal e do seu Presidente, algo que diz que não poderá fazer, votam a favor, com a consciência que a

Derrama deveria de desaparecer, pelo menos esta seria a proposta do Bloco de Esquerda. _____

--- O Membro Fernando Pereira iniciou a sua intervenção dizendo que o sinal dado pelo executivo é fraco, mas é importante. Porque reduzir a Derrama significa muita coisa, significa menos impostos para os empresários do concelho, e isso significa naturalmente potenciar a possibilidade de investimento que os empresários têm, e isso tem depois um reflexo positivo nas suas empresas e na criação de postos de trabalhos. Se atendermos á complexidade financeira do Município, para não lhe chamar outra coisa, obviamente que é já um esforço extraordinário poder baixar agora a Derrama. ____

--- Continuou dizendo que ao seu velho estilo, que não mudou nem irá mudar, ficou a saber que a bancada do PSD vai fazer uma oposição responsável ao executivo, pelas palavras do Membro Rui Hora, que disse que os argumentos que a bancada do PS usava no passado para se baixar os impostos, não são coerentes. Afirmou que, a realidade é que se desconhecia a complexidade financeira do Município. _____

--- Mencionou que há pouco o Membro Vítor Faleiro perguntava ao Presidente da Câmara Municipal, sobre a negociação com o Ministério da Justiça para a Loja do Cidadão. Ou seja nem a bancada do PSD sabia deste tipo de coisas, nem o executivo e os Vereadores sabiam. Apenas sabia o anterior Presidente da Câmara Municipal e mais ninguém sabia o que se passava. _____

--- Disse também que nunca se viu a bancada do PSD fazer nenhuma questão nas Assembleias Municipais, e por isso deu os parabéns a todos, porque hoje estão a viver um clima democrático nesta Assembleia Municipal. Para demonstrá-lo, o sucessivo passeio que aqui fizemos e o á vontade com que todos se dirigiram. Coisa que não se via no passado, pelo menos por parte de uma das bancadas. _____

--- Quis fazer uma questão, dizendo que a bancada do PSD se absteve na votação referente à proposta da Câmara Municipal número 123/09/CM, referente ao aditamento ao contrato, perguntou se isto não é uma despesa para o Município e afirmou que tinham tido a oportunidade de votar contra. Para demonstrarem que estavam interessados em fazer poupança neste momento de crise. Afirmou que exigem a redução do IRS, impossível neste contexto financeiro, e numa situação em que se pode poupar uns milhares de euros abstém-se. _____

--- O Membro Rui Horta interrompeu a intervenção do Membro Fernando Pereira dizendo que a sua bancada não tinha exigido nada. _____

--- O Membro Fernando Pereira dirigindo-se ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, pediu para não ser interrompido, pois não tinha interrompido qualquer intervenção, e que isso está estabelecido no Regimento. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal respondeu dizendo, que de facto está estabelecido no Regimento, mas que é uma questão que faz parte da educação de cada um. _____

--- O Membro Fernando Pereira retomou então a sua intervenção dizendo que a bancada do PSD tinha tido a oportunidade e a honestidade intelectual de ter votado contra o ponto dezasseis. Para não acrescentar a despesa da Câmara Municipal, e dessa forma dar também mais margem de manobra ao executivo para dizer que houve uma reprovação unânime, nesta Assembleia Municipal, contra esta proposta e dar-lhe mais poder negocial contra a Martifer. Afirmou que isso não fez, mas usam o argumento inverso, para dizerem que o executivo deveria baixar os impostos. _____

--- Terminou dizendo que aqui se vê a oposição, construtiva e boa, que a bancada do PSD está apostada em fazer ao actual executivo. _____

--- O Membro Rui Horta referiu que ninguém tinha ouvido nas suas palavras, que queriam que a Câmara Municipal baixasse os impostos. Disse que não expressou o sentido de voto da sua bancada sobre o assunto, mas neste aspecto não é seguramente contra, pois têm a noção que isso não é fácil de fazer. _____

--- Quanto á questão do aditamento ao contrato, informou que as reservas que levaram o PSD a abster-se, têm a haver com as consequências que a reprovação deste aditamento possa trazer no contrato base, do que propriamente concordar. Pois qualquer pessoa de bom senso compreende que, pagar mais de renda ou de manutenção é caro. _____

--- Afirmou que não afirmaram que eram a favor dessa despesa, e que se abstiveram no sentido da questão que levantou, sobre as consequências que teria no contrato principal. _____

--- Disse também que a postura da bancada do PSD, foi e vai continuar a ser, de colaborar, umas vezes mais animados outras menos. _____

--- O Membro Brandão Pires quanto á questão da honestidade intelectual referiu que não é apologista, e nesse ponto concorda com o Membro Rui Horta, de andar sempre a evocar a grande herança do passado. Afirmou que da sua parte pouco irão ouvir esse tipo argumento e da bancada do PS também. Mas referiu que há apenas um mês que este executivo está a laborar e portanto ainda podem usar esse argumento, porque é perfeitamente legitimo que o façam. _____

--- Afirmou que não é a mesma coisa, quer queiram quer não, discutir este assunto há um ano atrás ou discuti-lo hoje, porque a situação financeira da Câmara Municipal é mais grave hoje do que era há um ano, porque se agravou. _____

--- Prosseguiu dizendo que de facto o executivo dá um sinal, de mudança, do que pretendem, mas também como é dito no programa eleitoral do PS não é para cumprir tudo no primeiro ano, referindo que é um programa a quatro anos e que de facto o sentido de mudança é este. E que esta baixa dos impostos é de acordo com uma politica económica para o município de acordo com o que querem. _____

--- Continuou dizendo que os impostos são um importante instrumento e porque não está feito o estudo em relação ao impacto que as reduções irão ter no crescimento da actividade económica. _____

--- Referiu mais uma vez que o que está no programa eleitoral não é para cumprir tudo num mês, mas o executivo quis dar este sinal de mudança. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal afirmou que ainda não se esqueceu do que foi dizendo ao longo do tempo, e que quando fazia propostas fazia-o com base nos números de receitas da Câmara Municipal que lhe eram apresentados, se eram reais ou não, não sabe dizer. _____

--- Afirmou que a Derrama vai acabar neste município e sobre isso não tenham dúvidas. Ou seja o município tem de se habituar a viver sem esse dinheiro, e isso pode ser feito de uma só vez ou então é feito devidamente programado para que o município se vá habituando a viver sem esse dinheiro. _____

--- Reafirmou que esse compromisso é para cumprir, e não vai ser cumprido até ao quarto ano, vai ser cumprido antes. Disse que quando isso acontecer todos estarão

presentes para comemorar esse feito. Disse também que era bom que esse compromisso fosse cumprido hoje, mas não pode ser, porque as surpresas ainda não acabaram. Disse ainda que se relatasse algumas das surpresas com que se tem deparado, todos os Membros o achariam louco por fazer tal redução. _____

--- Informou que a Câmara Municipal está na sociedade Polis e que têm de pagar dois milhões e quatro centos mil euros da quota, que está paga a primeira tranche no valor de quatrocentos e cinco mil euros e que há poucos dias recebeu uma carta para pagar o remanescente, porque está tudo vencido. Disse que pensava que estava tudo pago, pois já existe o projecto aprovado, e afinal nem sequer o capital social a Câmara Municipal pagou. Ou seja é mais um milhão de euros que a Câmara Municipal tem de arranjar e que não estava previsto. _____

--- Disse ainda que existem as questões da Martifer e da EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira, ou seja tudo questões que a somar vão ver qual a dimensão do nível de surpresas que o executivo vai encontrando. Acrescentou dizendo que obviamente gosta muito de cumprir as suas promessas, mas tem de saber que há um conjunto de opções que têm de ser feitas para que a Câmara Municipal, objectivamente, consiga viver com menos dinheiro. _____

--- O Membro Vítor Faleiro disse que vai votar a favor desta proposta, que concorda plenamente com ela, porque durante os últimos anos votou sempre a favor destas taxas e que não iria mudar de opinião no espaço de mês e meio. _____

--- Disse que acredita na situação financeira, porque a conhece um pouco, e portanto seria uma loucura baixar agora drasticamente as receitas da Câmara Municipal, e com tantos compromissos a cumprir que seria irreal. _____

--- Disse também que acredita plenamente nas palavras do Presidente da Câmara Municipal, quando diz que vai acabar com a Derrama e que irá acabar, mas terá que acabar lentamente. Acrescentou que já foi dado o primeiro passo nesse sentido, e que quando vier o Plano de Actividades e Orçamento, logo se verá o que lá vem sobre o assunto. _____

--- Terminou dizendo que a situação financeira da Câmara Municipal é grave obviamente, a receita baixou, ao nível do país é a mesma coisa, pois o Governo queixa-se das mesmas coisas e não baixam impostos como a Câmara Municipal também não pode baixar. De qualquer forma há um sinal, por parte da Câmara

Municipal, de boa vontade, e portanto irá votar favoravelmente esta proposta. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal de seguida pôs á votação o ponto um da proposta. _____

--- Posto à votação o presente ponto da proposta foi o mesmo aprovado por maioria com vinte e oito votos a favor e um voto contra. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal de seguida pôs á votação o ponto quatro da proposta. _____

--- Posto à votação o presente ponto da proposta foi o mesmo aprovado unanimidade. _

--- O Presidente da Assembleia Municipal de seguida pôs á votação o ponto cinco da proposta. _____

--- Posto à votação o presente ponto da proposta foi o mesmo aprovado por maioria com vinte e oito votos a favor e um voto contra. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou que iriam regressar ao ponto dezanove da ordem de trabalhos, onde será escolhido o representante das Juntas de Freguesia no Conselho Municipal de Educação. Relembrou que a proposta apresentada pelo Membro José Graça foi o Carlos Alberto Pires Rodrigues. _____

--- Foram distribuídos os boletins de voto, por cada um dos Membros da Assembleia Municipal, para a realização do escrutínio secreto da eleição de representante das Juntas de Freguesia no Conselho Municipal de Educação. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes, que contados os votos verificou que entraram vinte e nove votos na mesa, tendo-se obtido o seguinte resultado:

----- O Membro Carlos Alberto Pires Rodrigues obteve vinte votos;

----- O Membro Joaquim da Conceição Messias Santos obteve dois votos;

----- O Membro Carlos Manuel do Livramento Baptista obteve um voto;

----- Votos brancos foram seis. _____

--- Informou então, que foi eleito o Membro Carlos Alberto Pires Rodrigues como representante das Juntas de Freguesia no Conselho Municipal de Educação. _____

21. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 148/09/CM, referente ao empréstimo para investimentos de imobilizado.

--- O Presidente da Câmara Municipal informou que a explicação que iria dar, iria ser sobre os últimos três pontos da ordem de trabalhos, uma vez que estavam todos relacionados. _____

--- Prosseguiu dizendo que a base deste documento tem a haver com a EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira, disse que o executivo teve conhecimento, com apenas dez dias de actividade, do balanço referente ao terceiro trimestre do ano, onde constam perdas consolidadas desta empresa, porque não vende lotes, de algumas centenas de milhares de euros, mais ou menos oitocentos mil euros. _____

--- Continuou dizendo que se nada for feito o que vai acontecer é que no final do ano, dobram o ano, com perdas, com encargos bancários, etc..., de mais ou menos um ponto dois ou um ponto três milhões de euros. E como todos sabem há três níveis de endividamento dos municípios, que é o endividamento a curto prazo onde a Câmara Municipal está dentro do rácio, o endividamento a médio e a longo prazo onde também a Câmara Municipal está dentro do rácio e onde existe uma folga de quatro milhões de euros em relação ao limite, e é por isso que se irá contrair este empréstimo. O endividamento líquido da Câmara Municipal estava dentro do rácio, mas se uma empresa municipal transita o ano com perdas negativas, todo esse valor é transferido para o endividamento líquido da Câmara Municipal, o que quer dizer que a conta da Câmara Municipal entra no vermelho, quer dizer que o Estado não transfere para a Câmara Municipal as verbas para o ano que vem, no valor correspondente á ultrapassagem, que neste caso é de um milhão e trezentos mil, que faz muito jeito na receita municipal como todos sabem. Resumindo, quer dizer que a Câmara fica inibida de contrair empréstimos para qualquer eventualidade, porque a Câmara Municipal entra numa situação de derrapagem. _____

--- Disse então que existem dois cenários. Como todos sabem numa Assembleia

Municipal anterior, foi votado a recompra do capital social da Agetav - Agência de Desenvolvimento de Tavira, S.A., pelo valor nominal. Ou seja todos estes investimentos foram feitos com o capital social de quinhentos mil euros, repartidos por uma quota de cinquenta e um por cento do município, onde havia um parceiro privado que era a Agetav - Agência de Desenvolvimento de Tavira, S.A.. Esta última empresa vendeu uma parte do capital social, pelo valor nominal. Na prática a Câmara Municipal passou a ter noventa e seis por cento do capital social da EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira e a Agetav - Agência de Desenvolvimento de Tavira, S.A. ficou com quatro por cento. Isto no balanço, as perdas transferem-se imediatamente para as contas da Câmara Municipal o que vai afectar o endividamento líquido, na proporção de noventa e seis por cento para as contas da Câmara Municipal.

--- Afirmou que o executivo tem já dois cenários montados, um deles será no dia seguinte discutido com o Ministro, mas a Câmara Municipal não pode perder tempo e então passará a apresentar o segundo cenário, dizendo que perdas já a Câmara Municipal tem e se continuarem a aumentar, para o ano receberá menos um ponto três milhões de euros. Sendo essa situação totalmente drástica para o município. Informou que os parques de feiras e exposições de Santa Margarida e o parque industrial, foram feitos com os quinhentos mil euros, e que até determinada altura a gestão correu bem. Pois havia equilíbrio nas contas, porque conseguiram vender alguns lotes, e de certa forma conseguiram aguentar um capital social que era diminuto, tendo conseguido fazer um empreendimento que valia alguns milhões de euros. Mas houve uma altura que resolveram que a EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira ia fazer uma candidatura ao Pro-Algarve, no valor de dois ponto sete milhões de euros, e onde a EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira tinha de suportar trinta por cento do investimento. Esses trinta por cento do investimento nunca entraram na EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira, que era a comparticipação nacional para saldar a conta do Pro-Algarve, ou seja ficou em dívida o valor de mais ou menos oitocentos mil euros. A EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira sem esses oitocentos mil euros perdeu liquidez e teve que renegociar todos os créditos, na consequência disso entrou no vermelho por uma dívida da Câmara Municipal.

--- Disse que a Câmara Municipal tem de repor os capitais da EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira, porque se não o mal será ainda maior,

podendo haver incumprimentos. Nomeadamente com o empreiteiro que está a acabar a obra. E é um termo de responsabilidade para o empreiteiro acabar a obra, mesmo recebendo pouco, porque se o empreiteiro não acabar a obra e a Câmara Municipal não fizer a recepção provisória da obra, os lotes que estão em contrato de promessa não podem ser vendidos porque não podem ser escriturados. Por isso a proposta que a Câmara Municipal, traz a esta Assembleia Municipal, é essencial para se fazer um empréstimo para comprar um terreno á EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira. É um terreno que não está dentro do parque industrial que tem um plano pormenor que dá para fazer algumas coisas, nomeadamente se a Câmara Municipal quiser um dia transferir as oficinas municipais donde estão para aquele terreno com outras condições. O plano pormenor pode ser revisto e valorizado. Informou que a EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira, propôs à Câmara Municipal a compra pelo valor de quatrocentos mil euros, mas a Câmara Municipal mandou fazer uma avaliação, tendo resultado no valor de trezentos mil euros. Afirmou que a Câmara Municipal não compra coisas acima do valor da avaliação, tendo sido necessário recorrer a um empréstimo. E como todos sabem os empréstimos têm como base aquisições, ou seja não se pode pedir um empréstimo para pagar dívidas.

--- Como existem um conjunto de obras que estão quase a começar, nomeadamente uma que está para pagar, a do Bairro Jara, e outra que está para concurso que é a nova Escola EB do Carmo. A Câmara Municipal indicou dois lotes para início da construção e pagamento, porque o que a Câmara Municipal precisa é liquidez, para depois se fazer um protocolo com a EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira. Os lotes um, dois e trinta e quatro são propriedade da Câmara Municipal, estes lotes têm de ser pagos por conta de uma participação à EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira que está em dívida. Por isso a EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira vai gerir o espaço que é da Câmara Municipal, e a EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira dá à Câmara Municipal o usufruto em domínio público daquele espaço todo. ____

--- Disse que o empréstimo é contratado ao BPI, com um spread de um ponto sete por cento, que é um spread muito bom comparando-o com o que foi apresentado pela Caixa Geral de Depósitos, que era de um ponto sessenta e pouco por cento. É a celebração do protocolo e é a viabilização de toda esta engenharia financeira para que

a Câmara Municipal possa pagar a comparticipação que está a dever à EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira. Disse ainda que, se este negócio for validado nesta Assembleia Municipal, seguirá logo no dia seguinte para o Tribunal de Contas, porque como todos sabem estão em cima do tempo, e se isto não for visado até ao final do ano, nada disto poderá ser feito. Disse também que existe um segundo cenário, que na sua opinião será mais vantajoso, que é o aumento do capital com uma entidade pública, informou que essa situação será discutida no dia seguinte. Informou que a Câmara Municipal entrará trezentos mil euros, a entidade pública entraria com setecentos ou oitocentos mil euros, reparte o risco do negócio, entra no capital social, e volta-se a ter um parceiro público, neste caso uma entidade pública. O que para a Câmara Municipal seria óptimo, porque permitia reequilibrar o rácio e menos esforço financeiro por parte da autarquia. Se isto se verificar, haverá uma Assembleia Municipal extraordinária no próximo mês de Dezembro porque essa operação também terá que ir ao Tribunal de Contas. _____

--- Informou que ele próprio passou a ser um óptimo promotor imobiliário, porque passou a vender lotes no parque industrial a muitas pessoas. Existem muitas pessoas interessadas em comprar lotes, e que tem informado essas pessoas que se quiserem comprar tem de o fazer até ao final do ano, para que dessa forma possam ajudar o município. Informou também que desde que este executivo está no activo, já pagou em facturação vencida cerca de um milhão e trezentos mil euros, que foram abatidos à facturação vencida que quando este executivo tomou posse datava de Fevereiro. Porque o ciclo de pagamentos, que nos bons tempos andou em menos de cem dias, estava em duzentos e muitos dias, neste momento a Câmara Municipal, está a tentar injectar algum dinheiro e liquidez da Câmara Municipal na economia para pagar a fornecedores, e se perguntarem se hoje a Câmara Municipal tem dinheiro, responde que não. _____

--- Terminou reforçando a ideia que esta operação é de extrema importância para acautelar um problema maior, que são as perdas consolidadas da EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira ao nível de muitos milhões de euros, que aconteceria se o empreiteiro não acabasse a obra, se os juros bancários vencessem e se o património da empresa não se conseguir valorizar. Porque o parque parado não valoriza, o parque com as escrituras feitas é que vai valorizando em património, mesmo com a economia em baixo. _____

--- O Membro Fernando Pereira disse que no passado a bancada do PS questionava em Assembleias Municipais coisas relacionadas com as empresas municipais, nomeadamente sobre a Agetav - Agência de Desenvolvimento de Tavira, S.A. e que nunca houve uma resposta tão clara por parte do Presidente da Câmara Municipal. Foi preciso o PS chegar ao executivo para receberem uma explicação cabal sobre a situação da EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira, e saber os contornos do negócio da alienação de parte do capital da Agetav - Agência de Desenvolvimento de Tavira, S.A. à Câmara Municipal, que corporizou um excelente negócio. Tendo em conta o défice da empresa que era grande, valia muito menos do que o valor nominal pago pela Câmara Municipal. Isto prova como no passado a bancada do PS tinham razão no que diz respeito à EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira. _____

--- Terminou afirmando que este assunto sempre foi escamoteado e era assunto tabu que não podia ser tratado nas Assembleias Municipais, felizmente deixou de ser tabu depois do PS ser executivo. _____

--- O Membro Isabel Santos pediu que lhe fosse esclarecida uma questão sobre o empréstimo, dizendo que atendendo á situação difícil da empresa, será que o empréstimo irá resolver a situação ou será mais um encargo para o município. Referiu que dado ao custo elevado dos lotes de terreno, existem poucas pessoas interessadas na sua compra. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que não existe outra solução e que não era seu desejo fazê-lo. Mas se nada for feito, haverá perdas no final do ano de cerca de cinco ou de seis milhões de euros. Afirmou que se alguém estivesse, neste momento, interessado em comprar a EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira, a venda não seria pelo valor nominal, mas sim pelo balanço. ____

--- O Membro Isabel Santos perguntou então, qual a razão da existência da EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu o que têm que fazer é equilibrar de

forma a não afectar as contas da Câmara Municipal. Porque isso quer dizer que a Câmara Municipal está a perder dinheiro na EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira, que se reflecte no balanço da Câmara Municipal. E se nada for feito a Câmara Municipal irá perder dinheiro das transferências do Estado. Ou seja a Câmara Municipal iria perder dinheiro duas vezes. _____

--- Afirmou que se a economia equilibrar e conseguir fazer promoção de venda de lotes. Lotes estes que estão muito bem apetrechados, não existindo nenhuma área industrial com tão boas condições desde Huelva até Loulé. Disse que aquele espaço serve para plataformas logísticas e que tem condições óptimas em termos financeiros de IMT. Ou seja se nada for feito a Câmara Municipal perde em várias frentes, porque primeiro tem de ser paga a dívida à EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira porque é uma obrigação, para que esta empresa fique equilibrada até ao final deste ano. Para ter condições de se fazerem escrituras, que actualmente não tem. Disse ainda que na sua opinião o preço do metro quadrado, que é de cento e noventa euros, é caro, e que já disse isso mesmo ao conselho de administração da empresa. _____

--- Terminou dizendo que tentou arranjar outra solução, e que a solução é aumentar o capital, mas agora a dois meses de acabar o ano, e com o balanço apresentado referente ao terceiro trimestre. Não há muitas entidades, que ao verem um balanço negativo de vários milhões de euros e com compromissos bancários elevadíssimos, que queiram entrar para repartir o risco. Então a solução que arranjou foi solicitar, junto ao Ministério da Economia, uma ajuda ao município, da qual haverá uma decisão brevemente. _____

--- O Membro Brandão Pires disse que o Presidente da Câmara Municipal foi muito pedagógico e muito claro na explicação que fez. Referiu que a questão principal tem a ver com a Câmara Municipal, porque independentemente da situação financeira da EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira, a Câmara é responsável pelos resultados negativos, e nem se trata de uma decisão, é automático. A transferência que viria para o município, deixa de vir porque irá servir para cobrir essa falha, com a agravante da Câmara Municipal, nesse cenário, não poder contrair empréstimos. E portanto é necessário resolver a todo o custo este problema, porque se não for assim a Câmara Municipal para o próximo ano ficará atada de pés e mãos. _____

--- Disse que outra situação é a da EMPET - Empresa Municipal de Parques

Empresariais de Tavira, que é um debate que deve ser feito com mais serenidade, com este relatório trimestral que foi referido, de resultados negativos de cerca de oitocentos mil euros e com um capital social de quinhentos mil euros, significa um capital social negativo ou seja significa falência técnica. _____

--- Prosseguiu dizendo que as soluções estão a ser encontradas e que é fundamental recuperar a empresa. Na sua opinião é fundamental para Tavira ter um parque empresarial com estas características, ter uma zona de localização industrial como esta e ter um parque de exposições como este. Afirmou que é de grande qualidade o que está feito, é importantíssimo para o concelho, uma vez que tem vindo a definir do ponto de vista económico, é cada vez mais um concelho dormitório. Prosseguiu dizendo que se apostou muito no imobiliário, na construção, que está a atravessar uma grave crise. Informou que o concelho de Tavira está no topo dos concelhos de risco, no que se refere á questão da avaliação para efeitos de contracção de empréstimos para a habitação. _____

--- Terminou dizendo que é fundamental reverter em termos económicos esta situação. Quer a zona industrial, quer o parque de feiras e exposições, podem ser instrumentos essenciais para políticas de médio e longo prazo para Tavira. _____

--- O Membro José Manuel Carmo disse que esta é uma situação muito complicada e estranha, que junto a estas propostas deveria estar um plano de recuperação e de desenvolvimento da empresa, no que diz respeito à gestão. Ou seja um plano que dê sustentabilidade a este envolvimento financeiro que a Câmara Municipal vai fazer. Continuou dizendo que possivelmente não vem, porque não poderia vir neste curto espaço de tempo. É como se fosse salvar, com a entrada de dinheiro uma situação financeira, mas que não se salda a situação económica. E isso é um plano de gestão de acção da empresa para os próximos tempos, que até agora não foi sustentável. ____

--- Prosseguiu dizendo que na ausência desse plano de gestão, a votação, meramente na componente financeira, é coxa. Ou seja é votar numa coisa sem saber se ela tem ou não utilidade, porque se não se intervir, como o Presidente da Câmara Municipal disse e com a qual concorda, a situação rebenta. Tratando-se de um encargo muito maior para a Câmara Municipal, essa intervenção não garante a resolução do problema. Por isso mesmo falta um projecto de gestão. _____

--- Disse ainda que face à crise económica, não se pode usar como argumento que a

crise talvez passe, pois não se sabe se passará ou não. Por isso o plano terá de ser feito em função da crise em que se está agora, e isso só passa com um novo modelo de gestão dessa empresa e criando condições para a venda do produto. _____

--- Terminou dizendo que isto cria uma situação de que se a Assembleia Municipal não votar isto, ficam com um problema e se votarem se calhar também têm. Disse que não tem outro remédio, dentro da sua responsabilidade sob o risco de achar que fez mal amanhã ou depois, de votar a favor mesmo não estando convencido. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal disse que o Membro José Manuel Carmo tem razão. Acrescentou que é Presidente da Câmara Municipal desde o dia vinte de Outubro, e que como a Câmara Municipal está a ser afectada no seu balanço, teve de se arranjar uma solução e levou tudo por arrastamento. Os noventa e seis por cento do capital dizem que o representante da EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira, que está na Câmara Municipal, tem de muitas vezes se reunir com ele próprio, com a Directora do Departamento de Planeamento e Administração, Dr^a Maria Antónia, com quem montou a operação financeira. Esta questão é suficientemente grave, para a Câmara Municipal e para todo o município, para que se possa deixar esta situação á consideração de uma empresa municipal, por muitos responsáveis que tenha. O concelho de administração acompanha as situações, mas neste caso concreto a Câmara Municipal teve de tomar conta da situação, porque era muito importante que o fizesse. _____

--- Afirmou que o executivo não está a tomar estas medidas de ânimo leve, porque sabem quais são as perspectivas futuras, depois de resolvido este problema. O parque industrial e empresarial, na sua opinião, só tem um significado que é criar postos de trabalho. A Câmara Municipal pode ter algumas perdas nas vendas dos lotes, mas tem de criar postos de trabalho, se estes forem criados, em termos sociais, já ganhou o município. _____

--- Disse que é claro que a Câmara Municipal terá um plano de gestão, a EMPET - Empresa Municipal de Parques Empresariais de Tavira mudará de gestão obviamente, terá que ser mais agressiva na venda de lotes, e há interessados em comprá-los. Neste momento a Câmara Municipal tem que acabar o investimento, porque na maneira como está não serve para nada. A Câmara Municipal neste momento não pode fazer uma escritura, só pode fazer contratos de promessa. _____

--- Terminou dizendo que quando o Membro José Manuel Carmo disse e bem, que é preciso arranjar o plano de gestão, ele virá seguramente a seguir em função do esforço financeiro que a Câmara Municipal, porque está a salvaguardar o seu balanço. Relembrou que a proposta da Câmara Municipal foi articulada com o Tribunal de Contas, e irá ser validada sobre a sua legalidade. _____

--- O Membro Fernando Pereira disse que mesmo sem plano de gestão, porque não é disso que se trata, trata-se sim da gestão da Câmara Municipal. Com a explicação que o Presidente da Câmara Municipal deu, com as implicações que estão em jogo, relacionadas com o reflexo na capacidade de endividamento da Câmara Municipal, e com as transferências do Estado para a autarquia. Certamente que estes três aspectos irão merecer os votos favoráveis por parte desta Assembleia Municipal, porque se isso não acontecer irão ser reduzidas as capacidades de investimento e de gestão da Câmara Municipal, por causa dessa empresa. O que seria um descalabro e uma atitude irresponsável da parte de todos os Membros da Assembleia Municipal. _____

--- Posta à votação a presente proposta foi a mesma aprovada por maioria com vinte e oito votos a favor e uma abstenção. _____

22. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 149/09/CM, referente à aquisição de uma parcela de terreno sita em Santa Margarida, freguesia de Santiago.

--- Posta à votação a presente proposta foi a mesma aprovada por maioria com vinte e oito votos a favor e uma abstenção. _____

23. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 150/09/CM, referente ao contrato programa para o co-financiamento do equipamento adquirido pela EMPET, EM.

--- Posta à votação a presente proposta foi a mesma aprovada por maioria com vinte e oito votos a favor e uma abstenção. _____

--- A Mesa da Assembleia procedeu à leitura das minutas desta sessão, as quais foram aprovadas por unanimidade. _____

--- O Membro José Alberto pediu para a Mesa da Assembleia Municipal tomar nota para o facto de que o período para a intervenção do público, a acontecer, acontecerá depois das duas horas e quinze minutos do dia vinte e sete de Novembro. _____

---- Prosseguiu dizendo que é importante que todos tenham a noção que esta Assembleia Municipal, para além das deliberações da vida corrente do município, também tem o papel essencial de ouvir os cidadãos. Referiu que as Sessões Ordinárias ou Extraordinárias têm um período máximo de trinta minutos reservados às intervenções do público, durante ao qual lhes são prestados os devidos esclarecimentos, e cada pessoa só pode usar cinco minutos. _____

--- Continuou dizendo que habitualmente esse período é no fim das Assembleias Municipais, como é estipulado por lei. Isto acontece habitualmente e não necessariamente. Informou que irá apresentar um requerimento, na próxima Assembleia Municipal, de modo a que todos possam reflectir um pouco no sentido de antecipar o período para o público falar antes da ordem do dia. Uma vez que o período antes da ordem do dia, segundo o Regimento demora sessenta minutos, a ordem de trabalhos demora o tempo que a Mesa da Assembleia Municipal entender, e o público não é motivado a participar. Relembrou que na sua primeira intervenção referiu que, no público, haviam pessoas que estavam de pé não tendo lugar para se sentarem. Afirmou que neste momento apenas estão dez ou doze pessoas, que resistiram. _____

--- Disse também a seguir, quando o Presidente da Assembleia Municipal, der autorização para o público falar, já não vão ser ouvidos como deve ser, porque todos estão vencidos pelo cansaço. Quando se quer uma democracia mais participativa, mais actuante e mais produtiva para todos, mesmo que fosse legalmente regimentado com um enquadramento formal para o fim. Na sua opinião acha que é de todo em todo, salvo melhor superior apreciação, e votação da Assembleia Municipal, que estes trinta minutos fossem utilizados quando as pessoas ainda estão bem despertas e bem dispostas. _____

--- Disse ainda que teve o prazer de participar pela primeira vez numa Assembleia Municipal, que foi extremamente simpática e produtiva. Ficou muito satisfeito com o novo executivo que satisfaz todos os esclarecimentos, ouvindo-os. O anterior executivo

tinha uma posição mais intimidativa, em termos de personalidades. _____

--- Terminou dizendo que tem todo o interesse para o bom funcionamento da Assembleia Municipal, que o período reservado ao público pudesse ser logo no início das sessões. _____

--- O Presidente da Assembleia Municipal disse que não acha que do ponto de vista legal seja possível fazê-lo. _____

--- O Membro José Manuel Carmo disse que bastava constar do Regimento. _____

--- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal respondeu que não, pois existe uma lei que regulamenta as Assembleias Municipais, e que concorda com o Membro José Alberto. _____

--- Foi dada a palavra ao público presente. _____

--- Presente no público o munícipe Rodrigo Aires que iniciou a sua intervenção dizendo que enquanto foi Membro da Assembleia Municipal, falou sobre o assunto várias vezes e o anterior executivo nunca quis o resolver. Informou que o iria apresentar novamente, que distribuiu uma planta a cada um dos líderes de bancada e à Mesa da Assembleia Municipal. Explicou que o assunto em causa é a entrada para a estrada de Santo Estêvão, que é extremamente perigosa e a sua reparação é extremamente barata. Por isso na sua opinião bastará fazer um alargamento de um metro, entre o muro e a valeta e entre o muro e a base do outro lado, para ali se poder entrar melhor, podendo também poupar vidas. _____

--- Afirmou que já assistiu a muitas travagens agressivas no local, e que se existir ali algum acidente grave irá oferecer-se como testemunha e responsabilizar a Câmara Municipal, por esta não ter intervido. _____

--- Terminou solicitando ao Presidente da Câmara Municipal que quando resolver o problema da Praça da República, tenha em atenção os peões e que deixe os automóveis em paz. _____

--- Presente no público estava também o munícipe Ricardo Chaves que iniciou a sua

intervenção dizendo que iria novamente falar no seu problema, porque na última vez que o tinha feito em Assembleia Municipal não obteve qualquer resposta. Esclareceu que é um dos vinte e cinco mil cidadãos de Tavira, que paga os impostos nesta cidade. Mas no sítio onde vive não existe saneamento básico, acessos nem recolha de lixo. _____

--- Afirmou que o presidente da Junta de Freguesia não pode fazer nada em relação à estrada. Realçou o facto de não ser nem uma estrada, nem um caminho mas sim um conjunto de pedras. _____

--- Terminou dizendo que os problemas de que estava a falar são no Sítio da Eira da Palma e que gostava que a Câmara Municipal fizesse alguma coisa no sentido de os resolver. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que de momento só lhe conseguia responder que iria averiguar o assunto. _____

--- O munícipe Ricardo Chaves disse que esta resposta é mais ou menos a mesma que lhe tinham dado no ano dois mil e cinco. _____

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que neste momento é a única resposta que lhe pode dar. Acrescentou dizendo que do ano dois mil e cinco ao ano dois mil e nove havia um Presidente de Câmara e um executivo, diferente daquele que é hoje. Disse também que como é Presidente da Câmara Municipal há pouco tempo, o que pode dizer é que irão ver o que se passa e que depois em dois mil e treze logo vê o que aconteceu. _____

--- O Membro José Graça começou por elogiar os resistentes até aquela hora, e prosseguiu dizendo que no dia 11 de Outubro foi eleito membro deste órgão através de sufrágio popular directo e democrático e no dia 19 de Outubro foi empossado para o exercício deste mandato conferido pelas e pelos Tavirenses. _____

--- Posteriormente, foi convidado e assumiu as funções profissionais de Chefe de Gabinete do Exm.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tavira, tendo aceite conseqüentemente um conjunto de competências delegadas de natureza claramente política. _____

--- Serão funções que procurará desempenhar com dedicação e profissionalismo,

colocando ao serviço do seu Concelho todo o conhecimento e experiência adquiridas ao longo de mais de vinte anos de carreira, iniciados precisamente na Câmara Municipal de Tavira. _____

---- Política e profissionalmente, colocou sempre o desempenho das funções públicas acima de quaisquer interesses particulares ou de ocasião, procurando permanentemente credibilizar e dignificar, quer em termos pessoais, quer das instituições onde prestou serviço. _____

--- Foi assim neste local, foi assim no Governo Civil de Faro, nos diversos gabinetes governamentais, no Instituto de Segurança Social ou no Turismo de Portugal, entidades às quais ainda está vinculado profissionalmente. _____

--- Foi assim no exercício de funções políticas, quer partidárias, quer no exercício do mandato popular para a Câmara Municipal de Tavira, honrando-se ter integrado a candidatura presidida pelo actual Presidente da Assembleia Municipal de Tavira, quer na Assembleia de Freguesia de Santiago, quer nos últimos oito anos no Conselho Municipal de Segurança, por eleição unânime deste órgão. _____

--- Também seria esse o percurso a tomar no exercício do mandato agora conferido pelos Tavirenses, se não tivesse surgido o convite para desempenhar as funções supra referidas. _____

--- Seria essa a sua obrigação de consciência pelos cinco anos em que trabalhou ao lado do primeiro Presidente deste órgão eleito democraticamente, o Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, já na ponta final do seu longo mandato, e cuja memória gostaria de lembrar neste momento como exemplo de honradez, verticalidade e de dedicação às causas públicas, da República e da Democracia ao longo da sua vida. _____

--- Coexistindo diversas opiniões sobre a natureza dos cargos dos membros dos gabinetes municipais, não quer nesta fase do mandato contribuir para a criação de dúvidas ou de quaisquer constrangimentos ao bom funcionamento deste órgão deliberativo, pelo que decidiu apresentar oportunamente o seu pedido de suspensão de funções, nos termos legalmente previstos. _____

--- Assim, quis apelar nesta hora a todos ao pleno desempenho das competências atribuídas por Lei ao órgão deliberativo, mas acima de tudo apelar ao contributo dos seus membros e dos grupos municipais para a dinamização da Democracia Local, para a renovação qualitativa das atitudes e dos comportamentos políticos e para o reforço do exercício dos direitos e deveres de Cidadania de Todas e de Todos os Tavirenses.

--- Como cidadão atento e participativo, procurou contribuir ao longo dos últimos doze anos para trazer mais Tavira para este órgão, intervindo directa e indirectamente nas suas sessões. Espera que outros sigam esse pequeno exemplo e que não seja apenas por razões que os afectem directa e pessoalmente. _____

--- Hoje, mais do que nunca, os desafios que se colocam aos Autarcas são maiores e mais apetecíveis, competindo-lhes envolver cada vez mais as populações na procura de soluções de futuro sustentáveis e que respondam às necessidades dos nossos concidadãos. _____

--- Não quis roubar mais tempo, mas por HOJE resta-lhe apenas manifestar a Todos a sua inteira disponibilidade para garantir uma articulação eficaz entre os dois órgãos políticos do Município de Tavira e manter um bom relacionamento entre todas as forças partidárias neles representadas e o Executivo Municipal. Hoje e sempre, Todos por Tavira. _____

--- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas duas horas e trinta minutos do dia vinte e sete de Novembro, de que, para constar se lavrou a presente acta. _____

A MESA DA ASSEMBLEIA,

